



UNESC – UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PRISCILA VITTO FAVARIN

# Parque Urbano de Exposições e Eventos Prefeito Ires Olivo

CRICIÚMA, JULHO DE 2011

PRISCILA VITTO FAVARIN

**PARQUE URBANO DE EXPOSIÇÕES E EVENTOS PREFEITO IRES OLIVO**  
**REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção de grau de Arquiteta e Urbanista no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientadora: Maria Inês Bay

Criciúma, julho de 2011

# Agradecimentos

Primeiramente agradeço aos meus pais, por sempre me acompanharem em todos os momentos da minha vida, sempre apoiarem todas as minhas escolhas, e me ensinarem a nunca desistir dos meus objetivos. Agradeço também a educação, ao amor e aos esforços feitos por eles para concretizar os meus sonhos.

Agradeço a minha orientadora Maria Inês Bay por me acompanhar nesse percurso da minha vida, onde me ensinou e me mostrou o melhor caminho para realização deste trabalho. Sempre com muita vontade e disposição para ensinar.

Ao meu namorado, Andrei Estork, agradeço pela paciência e parceria nos momentos difíceis, sempre presente me apoiando e dando força para continuar a percorrer esse trajeto.

As minhas amigas da faculdade, em especial Márcia Regina Smaniotto, que sempre me ensinam algo novo, com trocas de experiências e vivências. E que fizeram dos meus anos de faculdade pura alegria, aprendizado e diversão. A todos os amigos e colegas que fazem parte da minha vida, que sempre me acompanharam e entenderam meus momentos de ausência.

Agradeço a Prefeitura Municipal de Turvo, e pessoas como Alírio Biléssimo e Nelice Rosso que me passaram informações e dados, tornando possível a realização deste trabalho.

A Deus e a todos que me deram forças para nunca desanimar e poder dar continuidade para concluir a tão sonhada graduação, muito obrigada!

# Sumário

<b>1. Introdução.....</b>	<b>06</b>
<b>2. Problemática.....</b>	<b>07</b>
<b>3. Justificativa.....</b>	<b>08</b>
<b>4. Objetivos.....</b>	<b>10</b>
Geral	
Específico	
<b>5. Referencial Teórico.....</b>	<b>11</b>
Definição de Lazer	
Definição de Parques	
<b>6. Referencial Arquitetônico.....</b>	<b>18</b>
Parque Farroupilha	
Parque Inhotim	
Parque da Juventude	
Expominas	
Parque Barigui	

## **7. Contextualização Urbana.....23**

- Dados de Turvo
- Localização
- Perímetro Urbano com Pontos Principais
- Áreas Verdes e Espaços de Lazer
- Breve História de Turvo e Economia
- Turvo e o Meio Ambiente
- Hábitos e Costumes
- Tabela de Eventos de Turvo
- Planta com Locais dos Eventos e Festas de Turvo

## **8. Parque de Exposições Prefeito Ires Olivo.....29**

- Sobre o Parque
- Usos Atuais
- Esquema de Usos do Parque
- Planta do Parque
- Programa e Dimensionamento Atual do Parque

## **9. Área de Estudo.....34**

- Análise da Área
- Topografia – Área do Parque
- Entorno Imediato
- Sistema Viário e Fluxos Atuais
- Uso Atual e Entorno da área
- Potencialidades e Condicionantes

**10. Partido Geral.....39**

Proposta  
Conceito  
Diretrizes  
Redimensionamento, Ampliação e Usos para o Parque  
Programa e Pré – dimensionamento  
Acessos Propostos para o Parque  
Zoneamento das Proposto das Funções  
Implantação  
Estudo de Volumetria

**11. Conclusão.....**

**12. Bibliografia.....45**

# 1 Introdução

Dentre as possíveis formas de encontrar o equilíbrio entre o processo de urbanização contemporâneo e a preservação do meio ambiente, o parque urbano surge com novos contornos culturais e estéticos. As funções que desempenham não se submetem a um padrão, pois alguns estão vinculados à proteção ambiental, apresentando uso restrito e outros atraem multidões.

Com relação aos equipamentos, variam dos que têm seu ponto alto nos equipamentos culturais, esportivos e recreativos aos que possuem como atração principal os caminhos e as áreas de estar sob uma densa arborização.

Os parques são equipamentos públicos urbanos difundidos a partir das experiências inglesas, francesas e americanas e surgiram de ações concretas, em situações geográfica e historicamente específicas. O município tem a função de “abastecer” os parques públicos, e ocorre a partir da necessidade de existência de tais equipamentos, de sua presença nos planos e da tendência contemporânea das reivindicações por parques e áreas verdes.

Montenegro alia a utilização e acesso dos parques a necessidades subjetivas e objetivas:

O livre acesso da população a essas áreas utilizando-os de maneira espontânea [...]. Eles devem ter como finalidade a satisfação das necessidades objetivas e subjetivas de seus usuários, de modo a tornar seu uso mais efetivo buscando também a compreensão do papel destes espaços dentro do contexto moderno da cidade (MONTENEGRO, 2005).

Com o presente trabalho, propõe-se a revitalização do Parque de Exposições Prefeito Ires Olivo, localizado na cidade de Turvo e construído na década de 70, onde, com o passar dos tempos, vem crescendo e ampliando sua área, pelo fato de ser um espaço de suma importância para a economia do município, e que gera o reconhecimento da cidade na região.

## 2 Problemática



Um dos espaços considerados como área verde



Vista do Ginásio, um dos espaços de lazer da cidade

A cidade de Turvo, apesar de ainda ser pequena<sup>1</sup>, contando com 11854 habitantes, está em constante crescimento, onde pode-se notar um aumento da massa construída do município.

Ao mesmo tempo em que a cidade vem ganhando com esse crescimento, acaba perdendo a qualidade de vida, onde espaços públicos e áreas de lazer já não conseguem mais satisfazer a todos os moradores.

Analisando bem a cidade, constatando que é uma cidade de interior, agrícola, onde imagina-se que existe mais natureza, ou seja, mais verde do que edificações, da para concluir que hoje não é isso que ocorre. As áreas reservadas às praças no perímetro urbano não são suficientes para atender os habitantes.

Pelo fato de ser uma cidade que apresenta sua economia voltada para a agricultura, grande parte da área verde foi desmatada para a plantação de grãos. Outro fator importante é a utilização dos Rios para o plantio e irrigação do arroz, além de lançamento de esgoto e uso indiscriminado de agrotóxicos, ou seja, já não mais considerando o rio como um aspecto ambiental que trás benefícios e melhoria da qualidade de vida para a população.

A falta de espaços públicos relacionados ao lazer faz com que as pessoas acabem procurando atividades em outras cidades, abandonando assim a idéia de integração social.

<sup>1</sup> Considera-se cidades pequenas aquelas com menos de 100 mil habitantes. São as cidades mais numerosas do Brasil, em 1996 apenas 175 cidades tinham mais que 100 mil habitantes, sendo o restante enquadrado no conceito de cidade pequena (SANTOS, SILVEIRA, 2005).

# 3 Justificativa

Fica claro que, através de pesquisas sobre o modo de vida e levantamentos de espaços de lazer e recreação, a cidade apresenta uma grande carência dessas áreas, além de notar a degradação de áreas verdes e aspectos naturais.

O local escolhido para intervenção apresenta um enorme valor para a cidade, pois lá ocorrem, duas festas, uma a cada ano, a Festa do Colono e a Festália. São nesses eventos que a cidade se prepara para receber o público municipal e regional, onde apresenta a história e valores do município, exibindo também seu potencial econômico. O objetivo principal desses eventos, além de gerar divertimento, visa fomentar negócios, ter contato com novas tecnologias e conhecimentos inovadores.

Porém hoje, o espaço reservado com esse objetivo, acabou se tornando uma necessidade para os moradores. Foram implantados equipamentos no local para ginástica ao ar livre, e algumas modificações no pavilhão existente foram realizadas, e mesmo com essas mudanças o local ainda não se encontra devidamente apropriado para realização dessas atividades, gerando um descontentamento dos frequentadores do parque.

Segundo Guzzo (2003) o índice de áreas verdes é aquele que expressa a quantidade de espaços livres de uso público, em  $\text{km}^2$  ou  $\text{m}^2$ , pela quantidade de habitantes que vivem na área urbana dentro de uma determinada cidade. Hoje, dentro do perímetro urbano, a cidade de Turvo conta com  $11473\text{m}^2$  de área verde, mais  $21284\text{m}^2$  de área livre de edificações encontrada no parque, totalizando assim  $32757\text{m}^2$ . A população da área urbana é de 7915 habitantes, portanto, dividindo o número de áreas verdes pela quantidade de habitantes encontramos um índice de  $4,1\text{m}^2/\text{habitante}$ , sendo que o índice mínimo seria de  $8\text{m}^2/\text{habitante}$ .

Com base nas informações coletadas, é de real importância a requalificação e melhoria do espaço, tanto para atender a população local, quanto para realização das festas, com margem que isso irá ajudar no crescimento da cidade, quanto maior o número de pessoas trazidas pelas festas conhecidas regionalmente, maior será o reconhecimento da cidade.



Vista aérea do Parque em  
dias de festa



Equipamentos instalados no  
Parque



Vista aérea do Parque no cotidiano

# 4 Objetivos

## OBJETIVO GERAL

Intervir e planejar o espaço do Parque Urbano de Exposições e Eventos Prefeito Ires Olivo, para os usos atuais e para ampliação futura, conforme as necessidades identificadas a partir dos levantamentos e análises da cidade.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a cidade de Turvo
- Levantar e estudar os espaços públicos existentes na cidade
- Projetar espaços para o lazer cotidiano local e uso cultural que ocorrem na cidade e as atividades do entorno do Parque de Exposições
- Requalificar o Parque e seus equipamentos para usos atuais

# 5 Referencial Teórico

## DEFINIÇÃO DE LAZER

O lazer tem uma importante função urbana segundo a Carta de Atenas, que trata da chamada “Cidade Funcional”. Esta prega a separação das áreas residenciais, de lazer e de trabalho. No que diz respeito aos espaços livres, estes devem “atender as atividades coletivas da juventude, propiciar um espaço favorável as distrações, aos passeios ou aos jogos das horas de lazer” (Carta de Atenas, 1933).

Existem várias definições de lazer, porém a mais adotada pelos estudiosos é a de DUMAZEDIER(1973), onde ele inter-relaciona as várias funções de lazer como sendo:

Um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntário ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (DUMAZEDIER, 1973).

Encontra-se no lazer um grande raio de possibilidades, entre eles: ir ao cinema, repousar, ver televisão, comer, praticar esportes, entre outros; já a recreação está ligada a maneira de transformar o tempo livre para não se deixar cair no ócio. Dessa forma, nota-se certa responsabilidade que os espaços livres públicos têm em fornecer para a população, possibilidades de escolha para a recreação ao ar livre, nos seus momentos de lazer.

## Importância do Lazer

O lazer é considerado uma das formas de socialização onde um ser humano pode conhecer melhor os outros, pode saber mais sobre a vida de outras pessoas, e dessa forma, gerando a inclusão social, além de ser uma maneira de minimizar a violência aproveitando bem esse tempo livre.

Como considerado por BACAL(1988), o ser humano precisa de um tempo de descanso para se recompor das obrigações realizadas pelo trabalho, se de extrema importância que uma pessoa faça parte da vida pública, aproveitando bem o tempo de lazer como uma forma de socialização entre as pessoas. Segundo MORAIS(1997), o motivo do surgimento da violência está diretamente ligado ao medo, e “onde há medo, há ameaças; e onde estão às ameaças está à violência”.

Acredita-se que o melhor jeito de evitar a violência é conhecer e manter uma relação com as outras pessoas, e assim tendo a oportunidade de poder compartilhar o mesmo espaço, sem que haja exclusão dos outros.

Sendo assim, conclui-se que é de real importância a criação de políticas públicas voltadas para o lazer das pessoas, onde elas possam se comunicar, recrear-se e se sentirem incluídas na sociedade. Muitas vezes a doença de alguém é a falta de relacionamento com outras pessoas.

## Classificação de Lazer

DUMAZEDIER(1980) publicou em seu livro: Planejamento do Lazer, que o lazer deve ser considerado como toda atividade que constituída pelas propriedades apresentadas abaixo, sendo que as duas primeiras são definidas pela oposição as obrigações, e as duas últimas por aspectos componentes da personalidade:

- Caráter liberatório: o lazer resulta de uma livre escolha.
- Caráter desinteressado: a atividade de lazer não é pragmática.
- Caráter hedonístico: a atividade de lazer é marcada pela procura de um estado de satisfação.
- Caráter pessoal: a atividade de lazer envolve toda personalidade.

Ainda existem características atribuídas ao lazer, onde em face da moderna civilização urbano-industrial, fazem com que este preencha as seguintes funções:

- Descanso: tanto físico quanto mental dos desgastes provocados pelas atividades que os indivíduos desenvolvem como parte de suas obrigações sociais.
- Divertimento: surge como contemplação, compensação, como fuga, como ruptura desta monotonia.
- Desenvolvimento: basicamente da personalidade, em face do automatismo do pensamento e da ação cotidiana.

## DEFINIÇÃO DE PARQUES

Com as várias formas de encontrar o equilíbrio entre o processo de urbanização contemporâneo e a preservação ambiental, surge o parque urbano com seus novos contornos culturais e estéticos, desenhando o perfil, entorno e identidades, configurados nos seus diferentes tempos, funções e usos.

Quando tratamos do assunto parques urbanos, devemos levar em consideração a definição de parque, onde este apresenta diferenças de dimensão, funções e equipamentos e suas formas de tratamento.

Quanto às funções, não existe um padrão, alguns estão relacionados à proteção ambiental, com uso restrito, e outros atraem multidões. Com relação aos equipamentos, alguns têm seu ponto forte nos equipamentos culturais, esportivos e recreativos, e outros atraem pelos seus caminhos e áreas de estar sob a vegetação.

Segundo MACEDO (2003), o parque urbano surge da necessidade de beneficiar as cidades com espaços adequados para atender uma demanda social, tais como, o lazer, e tempo de ócio e para contrapor-se ao ambiente urbano.

O município tem função de dispor de parques públicos, que surgem a partir da necessidade de tais equipamentos, de sua presença nos planos e da tendência contemporânea das reivindicações por parques e áreas verdes.

O parque urbano deve atender a diversidade de solicitações de lazer tanto esportivas, quanto culturais, não possuindo as antigas características do lazer contemplativo (MACEDO, 2003).

## Tipos de Parques

Parque Urbano: É uma área verde localizada num espaço urbano, ou seja, dentro de uma cidade. Fica numa área onde indústrias e residências são proibidas. Um parque urbano é um local de lazer e muitas vezes há, dentro dele, playgrounds, lagos, campos de esportes, museus... O principal objetivo dos parques urbanos é aumentar a qualidade de vida dos habitantes da cidade onde está localizado. Um exemplo de parque urbano, em São Paulo, é o parque Ibirapuera.



Parque Ibirapuera  
Fonte: [www.parquedoibirapuera.com](http://www.parquedoibirapuera.com)



Parque Nacional do Iguaçu  
Fonte: [www.cataratasdoiguacu.com.br](http://www.cataratasdoiguacu.com.br)

Parque Natural: É uma área natural que fica fora do perímetro urbano, protegida por lei onde indústrias e residências também são proibidas. Depois de criadas, tornam-se restritas a nativos que habitavam a região antes da criação. Pode servir como recreação e chega a ser, às vezes, uma atração turística. O principal objetivo dos parques naturais é proteger a fauna e a flora local. Um exemplo de parque natural é o Parque Nacional do Iguaçu (onde estão as Cataratas do Iguaçu), nas cidades de Foz do Iguaçu (Brasil) e Puerto Iguazú (Argentina).

Parque Ecológico: Tornou-se popular na Década de 1980. Tem como objetivo dar prioridade a preservação de recursos ambientais, com objetivos específicos, de uma forma harmônica, com a finalidade de integrar o homem ao meio ambiente pela valorização da natureza.

Parque Ecológico de Maracajá  
Fonte: Parque Ecológico Maracajá





Disneylândia  
Fonte: [www.google.com](http://www.google.com)

Parque Temático: Surgiu no ano de 1955, com a inauguração da Disneylândia. Representa lugares reais ou imaginários, se pratica uma atividade intensa de lazer eletrônico. Brinquedos que simulam histórias ou passeio no tempo, na técnica ou no espaço

Parque Linear: São criados, a princípio, para uso recreativo, os parques lineares podem ser utilizados, à medida do possível, para ir ao trabalho, à escola, às compras. Produz a valorização das terras no seu entorno, surgem como elementos que melhoram a qualidade de vida e atrativos. Além do caminhar, andar de bicicleta como forma de recreação, esses corredores passam a interessar mais como maneira de chegar a diferentes lugares e fazer ligações com áreas esportivas, culturais e de lazer. O parque linear é um elemento de fácil acesso e democrático, visto que não beneficia só um lugar da cidade.



Parque Linear Linha Verde  
Fonte: [www.google.com](http://www.google.com)



Parque Infantil  
Fonte: [www.google.com](http://www.google.com)

Parque Infantil: O correto é ter-se um conjunto formado por uma praça de vizinhança, mas às vezes a área disponível é insuficiente, e nestas circunstâncias quase sempre a melhor opção é um parque infantil isolado. Isolado, ou integrando uma pracinha, o parque infantil deve ter um fechamento, de preferência com cerca viva, para a segurança desses pequenos usuários.

Parque de Bairro: Eles se destinam à criação de amplos espaços para o lazer passivo (descanso e contemplação) e ativo (recreação e esportes) para crianças, jovens e adultos, sempre de acordo com os costumes populares. A sua área deve ser de 30000 m<sup>2</sup> no mínimo e teoricamente servirá aos moradores dentro de um raio de 1000 m. Um dos mais famosos do Brasil é o Auditório Araújo Viana no Parque da Redenção em Porto Alegre (RS), pelo grande volume de público nos fins de semana e pela qualidade dos espetáculos populares.



Parque Municipal Américo  
Renné Giannetti  
Fonte: [www.google.com](http://www.google.com)



Parque Municipal Américo  
Renné Giannetti  
Fonte: [www.google.com](http://www.google.com)

Parque Municipal: O que caracteriza um parque municipal são suas dimensões, a localização, a forma de uso e a variedade de opções que oferece. Seu tamanho vai de 300000 a 2000000 m<sup>2</sup>. Há um fato comum entre todos os parques: a permanência prolongada do usuário, que chega a ficar o dia inteiro no parque. Internamente não deve ser permitido o trânsito de veículos motorizados, prevendo-se, para isto, áreas de estacionamento externas. Um parque municipal contém os seguintes elementos:

Comuns: Topografia variada; Riacho, lago ou cachoeira; Vegetação natural e cultivada, formando bosques, com predominância das nativas, inclusive com espécies frutíferas para a avifauna, e extensos gramados; Diversões e parques infantis; Restaurantes, bares e instalações sanitárias; Posto policial.

Especiais: Canchas de esportes; Ciclovias; Área de patinação; Escolinha de artes; Auditório a céu aberto; Museu; Memória do município ou região; Instalações para feiras e exposições regionais ou de maior amplitude; Posto de socorro ou urgência; Vestiários e chuveiros; Berçário; Centro de pesquisas biológicas, ecológicas, etc.

A criação de parques dependerá dos “poderes superiores”, os quais pouco ou nada vêm fazendo nos âmbitos ecológicos e paisagísticos.

# 6 Referencial Arquitetônico

Os referenciais teóricos apresentados a seguir são alguns tipos de parques que apresentam relações com o tema escolhido, sejam eles relacionados ao uso do parque, ou seja, as atividades apresentadas por ele, ou alguma idéia possível de implantação no parque proposto.

- Parque Farroupilha (Parque da Redenção) – Porto Alegre/RS

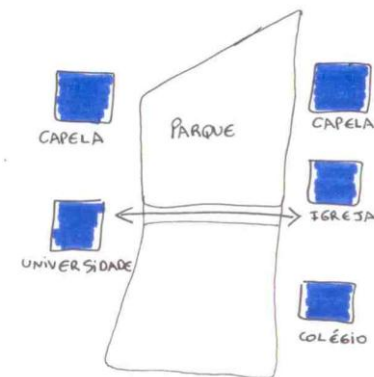
Localizado em uma área de articulação entre a região central e os bairros e na confluência dos sistemas de transporte, o parque é freqüentado ininterruptamente e oferece várias opções de lazer para a população.

Bastante arborizado, os caminhos levam a determinados espaços temáticos, com monumentos dispostos em toda a área.

O local é utilizado para realização de feiras e eventos culturais, além de contar com um programa de contemplação, recreação infantil e esporte.

A importância desse referencial se dá pelo fato de esse parque ter relação direta com seu entorno, contendo edificações como colégios, igrejas e universidades. A implantação desse parque no local conectou os edifícios do entorno, com criações de eixos que permitem essa ligação.

Eixo ligando equipamentos  
Fonte: [www.google.com](http://www.google.com)



Esquema de ligação do Parque com o entorno  
Fonte: Autora



- Parque Inhotim – Belo Horizonte (MG)

Instituto Cultural Inhotim - CIC é a sede de um dos mais importantes acervos de arte contemporânea do Brasil. Está localizado no distrito de Inhotim, em Brumadinho.

Inhotim é um espaço para a criação, fruição e formação cultural, criado em um contexto único de integração entre arte e natureza. Além do caráter cultural, Inhotim se destaca por sua atuação nas áreas ambiental e social, desenvolvendo diversos programas de conscientização e inclusão social.

O local está implantado mantendo uma área de preservação.

Foram construídos novos equipamentos no entorno dessa área.

São 35 hectares de jardins - parte projetada por Burle Marx - dentro de uma reserva de mata nativa preservada. Três lagos ornamentais compõem esse jardim – local de sobrevivência, alimentação e reprodução das mais variadas formas de vida.

É possível implantar equipamentos e edificações em meio há uma área de preservação, sem agredir o meio ambiente. Com equipamentos distribuídos ao longo da área, e interligados por caminhos que geram contemplação da área e tranquilidade aos visitantes.



Planta do Parque  
Fonte: [www.google.com](http://www.google.com)



Densa vegetação/área de preservação ao redor do Parque  
Fonte: [www.google.com](http://www.google.com)

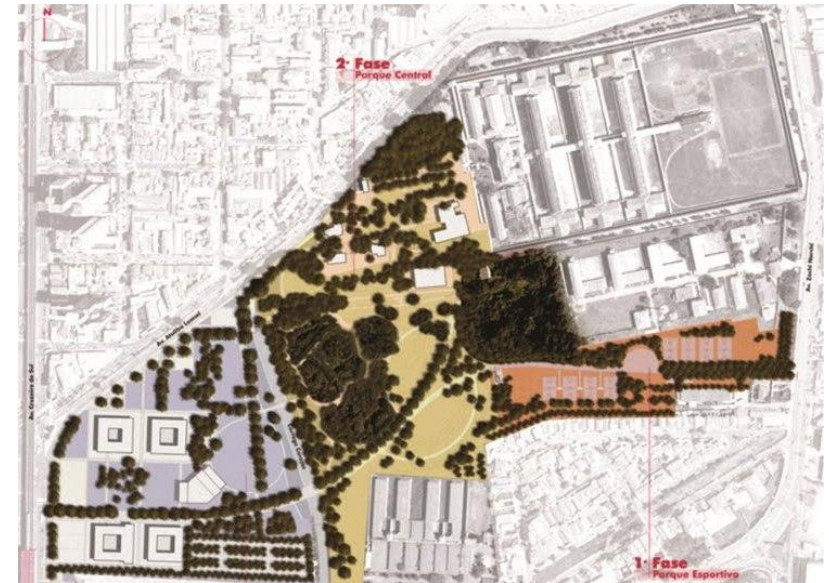
- Parque da Juventude – São Paulo (SP)

O Parque da Juventude é um complexo dividido em setores, cultural, recreativo e esportivo localizado na Zona Norte do município de São Paulo. Sua construção se deu no local onde estava implantado o antigo Complexo Penitenciário do Carandiru, local historicamente marcado por violação aos direitos humanos, degradação urbana e violência.

O Parque é composto de três grandes espaços (cada um deles correspondendo a uma das três fases de implantação): o primeiro, a Área Esportiva, é de caráter recreativo-esportivo, com quadras poliesportivas, espaços para prática de skate e patins, pistas de cooper, entre outros.

O segundo, denominado Área Central, é de caráter recreativo-contemplativo, com trilhas, caminhos ajardinados, passarelas, entre outros elementos que remetem mais à idéia tradicional do "parque". Finalmente, o terceiro, a Área Institucional, é de caráter cultural, onde estão localizadas as Etecs (Escolas Técnicas), que oferecem cursos regulares de enfermagem, informática, música, canto, entre outros. Aí também se encontra a Biblioteca de São Paulo, de responsabilidade da Secretaria da Cultura.

A distribuição dos equipamentos por setores é uma maneira bem fácil de localizar-se dentro de um parque. Uma das características da futura proposta feita pela autora seria essa setorização do parque, tendo preocupação em relacionar todos os equipamentos.



Planta de localização dos setores do Parque  
Fonte: [www.google.com](http://www.google.com)

- Expominas – Belo Horizonte (MG)

O Expominas é um centro para a realização de grandes eventos em Belo Horizonte, Minas Gerais e conta com o mais moderno centro de feiras, exposições e eventos do país.

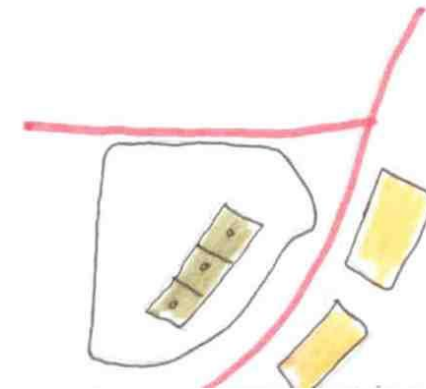
Seu projeto alia inteligência tecnológica com funcionalidade, incorporando soluções exigidas pelo competitivo mercado internacional de eventos. Uma completa infra-estrutura de equipamentos e serviços altamente sofisticados credencia o Expominas a sediar qualquer tipo de evento em ambientes fechados ou externos.

A nova conta com um espaço para feiras e eventos divididos em três pavilhões contínuos e um pavilhão multifuncional. Outra comodidade é o amplo estacionamento.

O mais moderno do País, único do Brasil a oferecer climatização e tratamento acústico em todos os ambientes, o Expominas tem mobilidade para abrigar eventos simultâneos e de diferentes portes e formatos em seus vários ambientes, evidenciando a sua característica multifuncional. O Parque oferece aos expositores e turistas, a oportunidade de compatibilizar os negócios com a cultura e o lazer, em função de uma grande opção de atrativos.



Vista aérea dos pavilhões com área residencial aos fundos  
Fonte: [www.google.com](http://www.google.com)



Esquema da relação do Expominas com  
vias principais e área residencial  
Fonte: Autora

- Parque Barigui – Curitiba (PR)

O Barigui é um dos maiores e o mais freqüentado parque de Curitiba. Sábados, domingos e feriados o parque é um dos principais pontos de encontro da cidade e, durante a semana, é muito comum as caminhadas em volta do lago. São muitas as opções de entretenimento e lazer no Barigui.

O Parque possui equipamentos de ginástica, sede campestre, churrasqueiras, restaurante, canchas poliesportivas, quiosques, Museu do Automóvel, Estação Maria Fumaça, parque de exposições, parque de diversão, pista de bicicross e aerodelismo, e também abriga a sede da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

Muita área verde, com mata nativa, envolve um grande lago de 400 mil m<sup>2</sup>, formado por uma represa. Esse ambiente propicia o desenvolvimento de uma fauna rica. A região de Curitiba possui cerca de 200 espécies de aves e é possível encontrar muitas delas no parque.

O programa que essa área apresenta, tem grande relação com a futura proposta apresentada, pois além de apresentar espaços para recreação e bem estar das pessoas, tem grande preocupação com a área verde e aspectos naturais.



Esquema de ligação do Parque com entorno  
Fonte: Autora



Vista do Parque com o pavilhão de Exposições  
Fonte: [www.google.com](http://www.google.com)

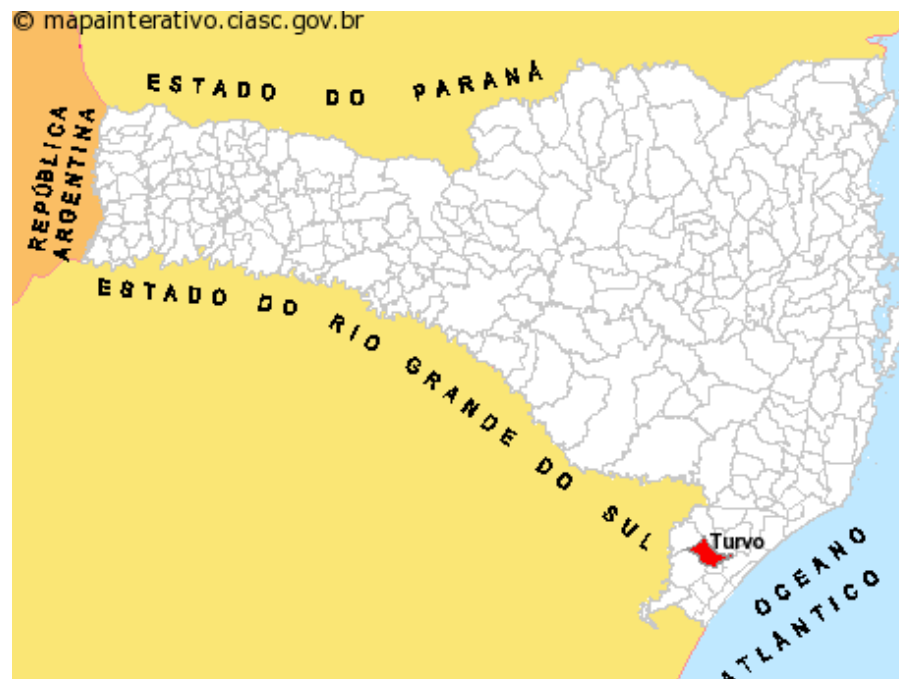
# 7 Contextualização Urbana

## DADOS DE TURVO

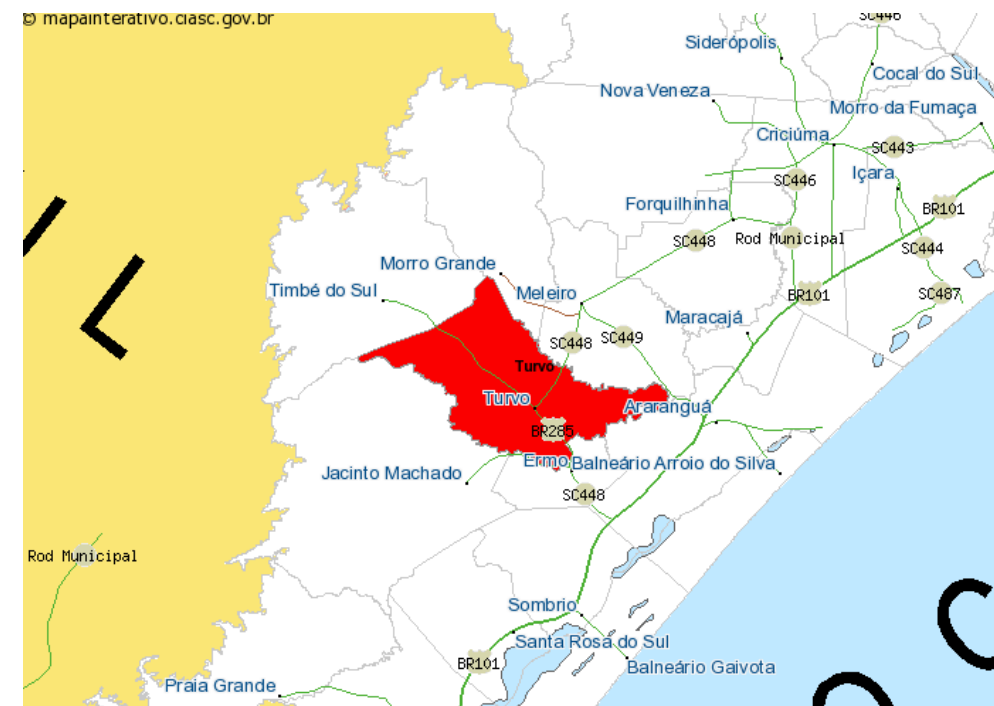
- Localização: Extremo Sul do Estado, na microrregião de Araranguá, a 249 km da Capital do Estado.
- Acesso: a partir da rodovia BR-101, seguir pela rodovia SC-285.
- Municípios limítrofes: Meleiro e Morro Grande (ao Norte), Ermo e Jacinto Machado (ao Sul), Araranguá (a Leste) e Timbé do Sul (a Oeste).
- Área: 234 km².
- População total: 11854 habitantes
- População área urbana: 7915 habitantes
- População rural: 3939 habitantes
- Colonização: italianos.
- Data de criação: 30/12/1948, desmembrado de Araranguá, através da Lei nº 247.
- Data de instalação: 20/03/1949.
- Principais atividades econômicas: agricultura, pecuária, piscicultura, indústria de móveis e esquadrias, construção civil, beneficiamentos de sementes, bebidas e aguardentes.

Fonte consultada: Governo do Estado

## LOCALIZAÇÃO

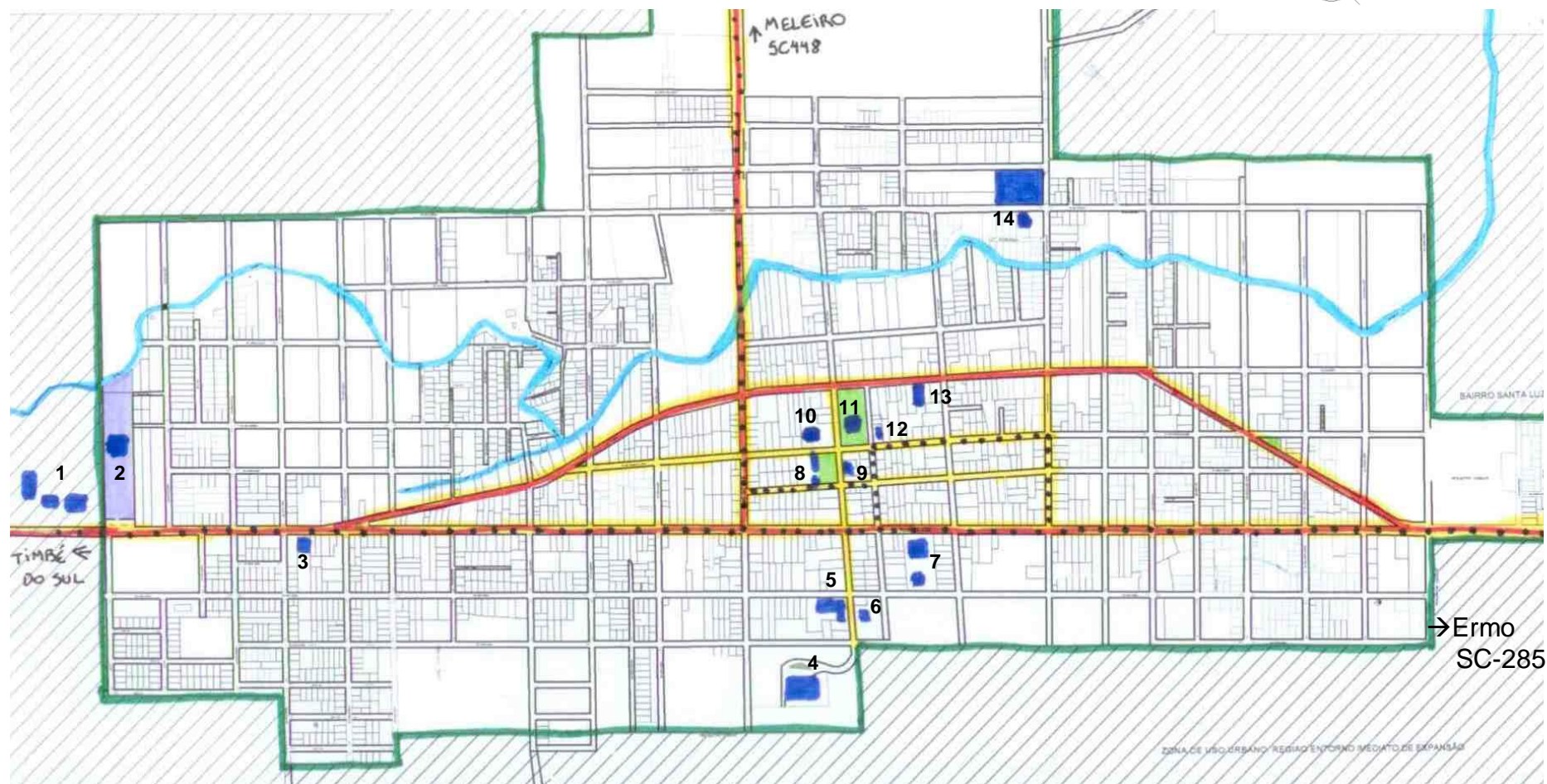


Mapa de Santa Catarina  
Fonte: [www.mapainterativo.gov.br](http://www.mapainterativo.gov.br)



Mapa de Turvo e Cidades vizinhas  
Rodovias  
Fonte: [www.mapainterativo.gov.br](http://www.mapainterativo.gov.br)

## PERÍMETRO URBANO COM PONTOS DA CIDADE




 Vias Principais

 Ciclovia

 Institucional

 Rio Turvo

 Praças e Áreas Verdes

 Área do Parque

 Transporte Intermunicipal

 Perímetro Urbano

1. Colégio Servos de Maria

2. Parque de Exposições

3. Câmara de Vereadores

4. Hospital

5. Colégio Estadual João Colodel

6. Ginásio de Esportes

7. Colégio Estadual Jorge Schultz e  
Ginásio

8. Prefeitura

9. Fórum

10. Salão Paroquial

11. Igreja e Praça Central

12. Rodoviária

13. Grêmio Turvense

14. Cemitério e Capela  
Mortuária



Colégio Servos de Maria



Igreja Matriz



Câmara de Vereadores



Rodoviária



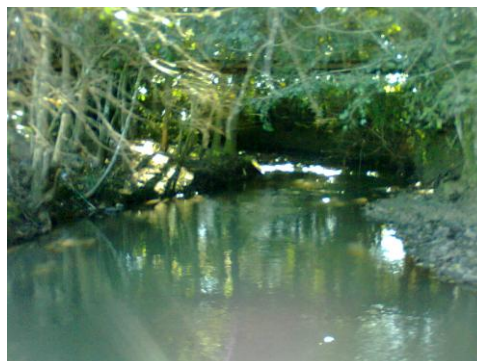
Avenida Municipal – SC285



Prefeitura



Salão Paroquial

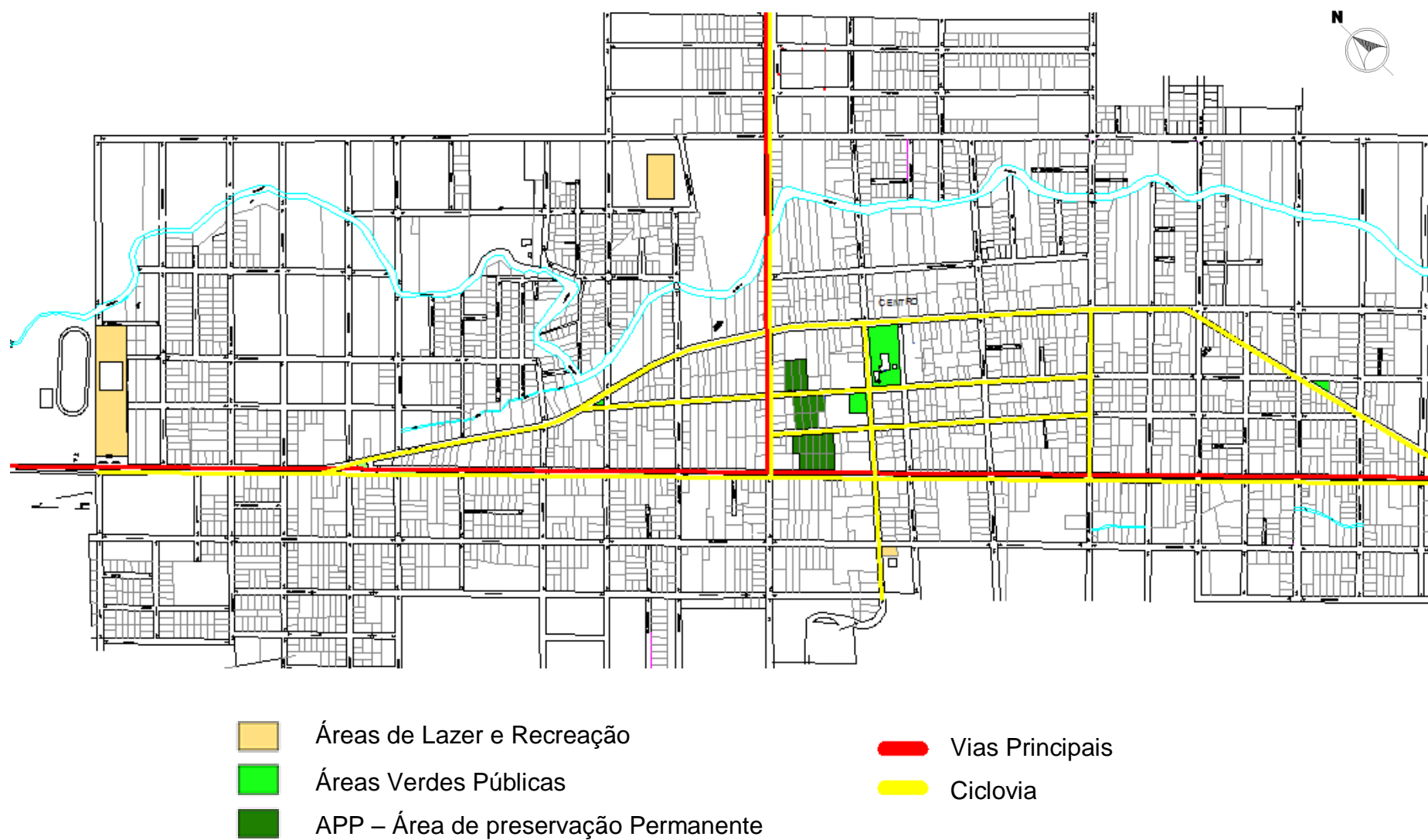


Rio Turvo



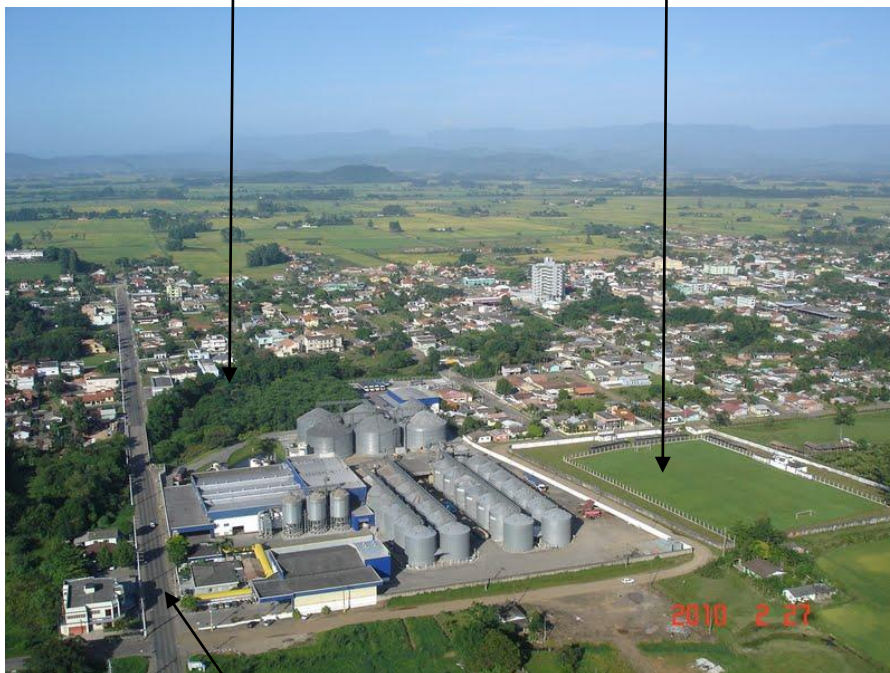
Hospital

## ÁREAS VERDES E ESPAÇOS DE LAZER



Mata Ciliar

Campo -  
Área de lazer



SC 448

Área de Preservação  
Permanente



Avenida Municipal –  
SC285

## BREVE HISTÓRIA DE TURVO E ECONOMIA

A colonização de Turvo teve início com os imigrantes italianos Marcos Rovaris e Martinho Guizzo, que conseguiram do governo do estado grandes extensões de terras como pagamento de seus serviços na abertura de estradas para o estado.

Os filhos e netos desses imigrantes foram formando suas famílias, e com o tempo os filhos iam se formando e voltando para a cidade natal, Turvo, para contribuir com o crescimento da cidade.

A partir daí o setor agrícola começa a crescer, surgem as técnicas para o arroz, a mecanização toma conta.

Prédios e casas para instalar a delegacia, o fórum, a prefeitura, os sindicatos rurais, o hospital, o seminário, as escolas de 1º e 2º graus, o posto de saúde foram sendo construídos.

A vida social ganha o Grêmio Turvense, o Clube dos 50, Tênis Clube e o CTG Vale da Amizade. A Prefeitura cria um parque de exposição agrícola.

Nascem diversos supermercados, bares, padarias, lojas, bancos. E logo se nota que junto á agricultura progride o comércio, e a cidade vai se urbanizando.

O ponto forte da economia de Turvo é a agricultura, que está centralizada na produção de grãos. O município é reconhecido como a Capital Brasileira da Mecanização Agrícola, e o terceiro maior produtor de arroz de Santa Catarina.

A pecuária está presente com a criação de animais. As pastagens representam cerca de 20% dos imóveis rurais.

Também encontra-se no município a piscicultura, com seus açudes para criação de peixes.

Turvo também conta com várias indústrias, e muitas delas em fase de expansão. Sendo algumas delas: Móveis e esquadrias; Construção civil; Estofados; Confecções; Produtos químicos; Bebidas e aguardentes; entre outras.

A cidade ainda vive de forma simples, mantendo uma parte da população turvense com uma mentalidade agrícola, vivendo nos meios rurais e produzindo alimentos para a população mundial. Já a maior parte dos habitantes do município, está no meio urbano, trabalhando e lutando para que a cidade possa progredir ainda mais, trazendo maior conforto e comodidade para todos.

## TURVO E O MEIO AMBIENTE

Quando os primeiros colonizadores de Turvo chegaram ao local, encontraram uma floresta virgem. A primeira atitude de tais pessoas foi lançar o machado em meio à vegetação, utilizando os rios do local como meio de transporte das árvores que eram cortadas e queimadas.

Hoje, encontramos na cidade menos de 20% da exuberante floresta que ali existia tempos atrás. As águas dos rios são misturadas com inseticidas colocando a população em risco por contaminações. As espécies de pássaros e animais foram desaparecendo. Os problemas foram se multiplicando de forma tão acelerada que existem dificuldades na criação de programas.

Os solos dessa formação vegetal encontrada na cidade são muito férteis, o que explica o motivo do desmatamento e utilização do solo para ocupação humana. A vegetação do local é rica em madeira de lei: Peroba, Canela, Imbuia, entre outras. Fator que aumenta a preocupação com o “um quinto” de vegetação restante explorado pelas indústrias e lenha para as fornalhas.

Segundo Colodel (1987), o que levou a destruição da floresta foram aspectos ligados ao desmatamento e a queimada para exploração extrativa ou para a agricultura. E ainda lembra que deve-se tomar uma atitude quanto a isso:

Hoje, há necessidade de reflorestamento e para isso deve haver conscientização. Já se inicia plantação de eucaliptos, 95 ha já foram reflorestados com 1368990 pés de eucaliptos. São poucos, mais refletem uma esperança (COLODEL, 1987).

## HÁBITOS E COSTUMES

Além da hereditariedade, para formar hábitos e costumes, também tem grande consideração a influência exercida pelo meio social. Dentre tantos, na cidade de Turvo os que mais se destacam são:

- *Ir á missa ou ao culto:* A religiosidade entre os habitantes de Turvo é muito conservada, constituindo-se uma obrigatoriedade a presença popular nos cultos religiosos dominicais e festas religiosas.
- *Jogo de boccia:* É um esporte muito praticado pelos descendentes dos italianos. As canchas de “boccia”, são encontradas para atrair o povo, em muitos bares da cidade e nos “centros de encontro das comunidades”, ou mesmo nos poteiros dos particulares.
- *Futebol:* Todas as comunidades possuem seus times de futebol para realizar jogos “amistosos” ou mesmo participar em torneios organizados pelo “Conselho Municipal de Esportes”.
- *Jogo de cartas:* Em todos os sábados á tarde ou domingos e feriados, há jogos de cartas, quer nos bares da sede, quer nos centros comunitários.
- *Jogo de mora:* É um tipo de esporte em que se utilizam os dedos. É muito praticado, principalmente pelas comunidades mais afastadas.
- *Realização de bailes e domingueiras:* Abrange mais a faixa etária de jovens. É um acontecimento freqüente nas comunidades rurais, onde ajunta-se a juventude de todas as comunidades do município e dos municípios vizinhos.
- *Movimentos políticos:* Em época de eleição, há grandes aglomerações de pessoas em bares, tecendo comentários sobre os partidos políticos e os candidatos que disputam as eleições.
- *Canções tradicionais:* Por ocasião dos casamentos, e mesmo nos bares.

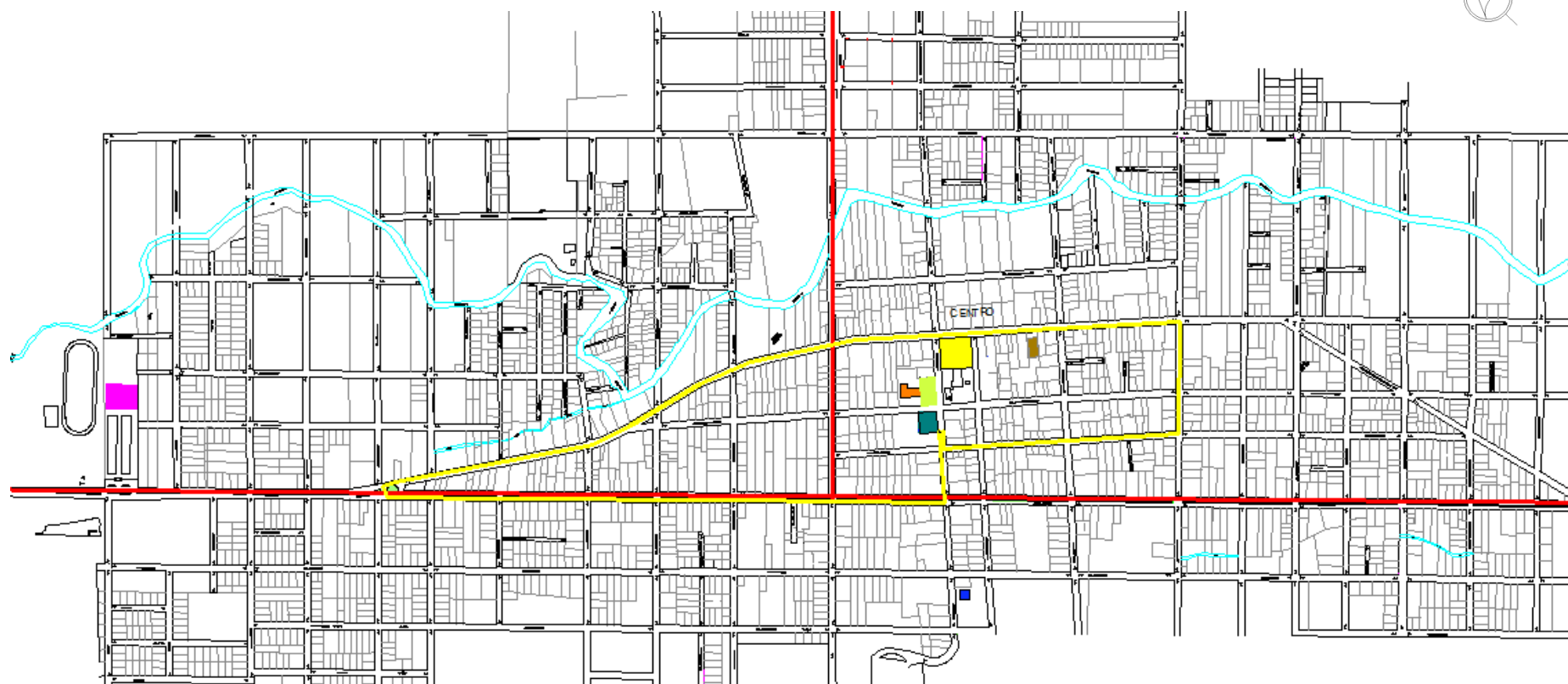
## TABELA DE EVENTOS E FESTAS DE TURVO









Foram levantados alguns eventos e festas que ocorrem hoje da cidade, analisando os locais onde estão acontecendo, e na maioria dos casos essas áreas não são apropriados para a realização dos mesmos.

<b>Eventos/Festas/ Feiras</b>	<b>Frequência/ Data</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Local</b>	<b>Atrativos</b>	<b>Críticas</b>	<b>Necessidades</b>
Festa do colono	Uma vez a cada 2 anos Agosto	Todas as idades 50 à 60 mil pessoas	Parque de Exposições	Shows nacionais, desfile de máquinas agrícolas, feira expovalesul	Falta de infra-estrutura para um evento desse porte	Espaço aberto e fechado para exposições/ Área para gastronomia/ Palco coberto para shows/ Espaço para parque de diversões
Festália	Uma vez a cada 2 anos Agosto	Todas as idades 30 à 40 mil pessoas	Parque de Exposições	Shows no segmento da cultura italiana, competições, desfile de famílias	Falta de infra-estrutura para um evento desse porte	Palco para apresentações/ Espaço para parque de diversões/ Local aberto para desfiles/ Área para gastronomia
Feira da Agricultura Familiar	Semanal	Adultos	Pátio do Salão Paroquial	Feira de produtos agrícolas	Falta uma sede fixa/ Conta com instalações de tendas	Espaço coberto para exposições e comercialização das mudas
Festa de Emancipação do Município	Anual Março	Todas as idades 2,5 mil pessoas	Pátio da Prefeitura	Shows, apresentações, bazar	Faltam espaços para shows e apresentações/ Não conta com área coberta	Palco para apresentações/ Local para implantação de barracas para venda de produtos e comidas

Festa da Padroeira do Município	Anual Julho	Todas as idades 3 mil pessoas	Salão Paroquial	Missa, bazar	Local pequeno para o evento/ Falta local apropriado para preparo das refeições	Palco coberto para missa/ Área para implantação de barracas para venda de produtos e comidas
Baile do Chopp	Anual Novembro	Jovens e Adultos	Parque de Exposições	Shows	Falta conforto térmico e acústico	Palco para shows/ área para venda de bebidas
Feira de Móveis das Lojas Adelinos	Anual Sem data	Adultos 4 mil pessoas	Parque de Exposições/ Ginásio de Esportes	Ofertas de móveis e eletrodomésticos	Local tem que ser apropriado para manter a feira com duração de 7 dias	Amplo espaço coberto para exposições dos produtos a serem vendidos/ área para alimentação dos funcionários
Campanha de Mudas Frutíferas e Ornamentais	Anual Sem data	Adultos	Vários	Venda de mudas	Falta local fixo e apropriado para a feira/ Conta com a realização de um horto particular	Área coberta para comercialização das mudas
Festa Junina das Escolas das Redes Públicas e Particulares	Anual Junho/Julho	Todas as idades 2,5 mil pessoas	Parque de Exposições	Casamento de jeca, bazar, fogueira, pau de fita	Falta espaço apropriado para preparo de alimentos	Área para gastronomia/ espaço coberto livre para apresentações/ Espaço para implantação de barracas com bazar
Passeio Ciclístico	Anual Maio	Todas as idades 3,5 mil pessoas	Pátio da Prefeitura	Trecho para ciclismo, sorteio de prêmios	Espaço ao ar livre	Local para partida e chegada/ Palco para sorteio de prêmios
Baile das Bruxas	Anual Agosto	Jovens e Adultos	Grêmio Turvense	Shows	Espaço pequeno/ Falta conforto térmico e acústico	Área ampla/ Palco para shows/ Espaço para venda de bebidas

Tabela de Eventos e Festas  
Fonte: Autora, 2011



-  Parque de Exposições    
  Pátio da Prefeitura    
  Vias Principais  
 Salão Paroquial    
  Ginásio de Esportes    
  Trecho do Passeio Ciclístico  
 Pátio do Salão Paroquial    
  Grêmio Turvense

# 8 Parque de Exposições Prefeito Ires Olivo

Colégio Servos de Maria

Ginásio

Pavilhão do Parque

Mata Ciliar/Rio



## SOBRE O PARQUE – HISTÓRICO

O Parque foi construído em 1972, na administração do prefeito Ires Olivo, da qual surgiu o nome do parque como forma de homenagear o ato do prefeito de ter doado o espaço para a implantação do parque. Logo após, foi construído no local, pavilhões para abrigar as exposições de animais feitas na época. Com as modificações da Festa do Colono, na década de 80, foi-se incrementando um processo de modernização, e de lá para cá, essa festa sofre a cada edição, melhoramentos com características profissionais. Em 95 foram construídos dois pavilhões que abrigam as entidades responsáveis pela alimentação nos eventos. Em 2004, com parceria do governo do estado, foi construído o pavilhão central. Em 2009 também com parceria do governo do estado, foi investido na modernização dos pavilhões, onde foram construídos banheiros masculinos e femininos, churrasqueira, ampliação da área coberta do pavilhão, com estrutura metálica em aço e telhas metálicas onduladas. Além disso, foi realizada a pavimentação com lajotas e a drenagem pluvial em frente ao pavilhão. Para facilitar o acesso ao Parque, foi aberto a Rua Raul Manfredini. Apesar das modificações, Alírio Biléssimo, responsável hoje pela administração do Parque, afirma que o local ainda deve passar por algumas melhorias como ventilação, palco fixo, construção do novo pórtico de entrada, cercas de proteção, recuperação da mata ciliar, piso dos pavilhões, entre outros.

## USOS ATUAIS

A Festa do Colono, hoje realizada no Parque de Exposições, nasceu como uma forma de homenagear os agricultores do local. Ao longo do tempo a festa foi tomando proporções maiores, tanto de infra-estrutura, quanto de público. Tem como público alvo agricultores, empresários de diversos segmentos e público em geral. E tem como atrações Desfile de Máquinas, culinária e típica gastronomia italiana, shows nacionais e Feira de Negócios, tendo participação de empresários e agricultores, que contam com palestras, exposição e comercialização de produtos

A população ganhou atualmente um espaço próprio para realização de exercícios ao ar livre. A estrutura conta com equipamentos para exercícios individuais, tendo acompanhamento de profissionais. Além disso, o parque é usado para caminhadas.

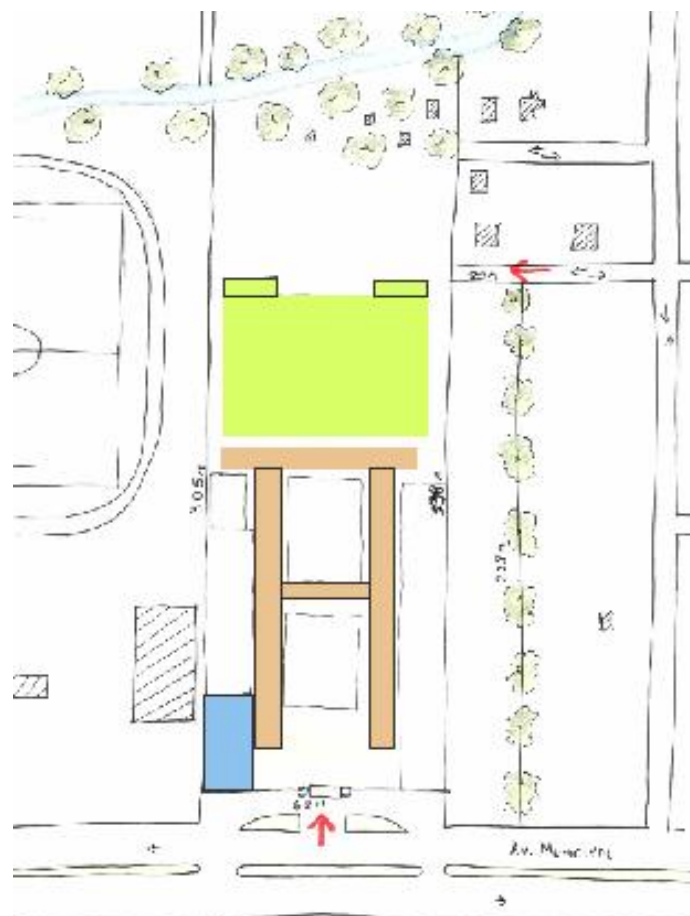
O Parque é utilizado também para realização da Feira de Móveis de algumas lojas do Município.

Algumas festas e eventos, como emancipação do Município, Padroeira da cidade, bailes, festas juninas, entre outros, são realizados também no local.

Atualmente encontra-se lá a sede dos clubes da cidade, como o Rotary Club, Lions club, Apae, Aditália, Movimento de irmãos, Irvernada Artística Anita garibaldi, Carismático, Escola São Luis.

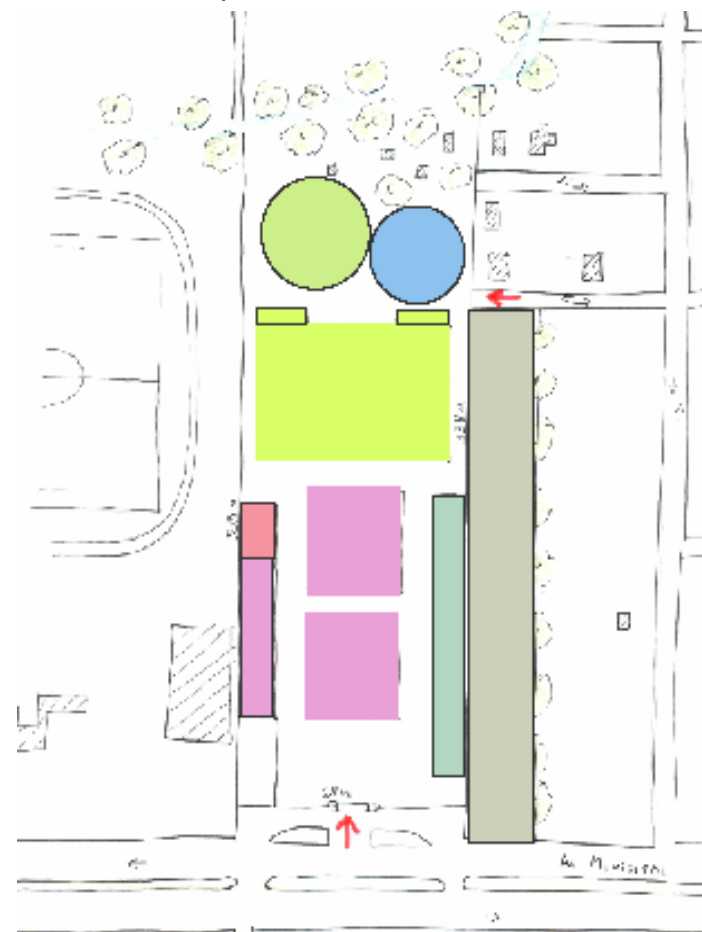
## ESQUEMA DE USOS DO PARQUE

Uso Diário



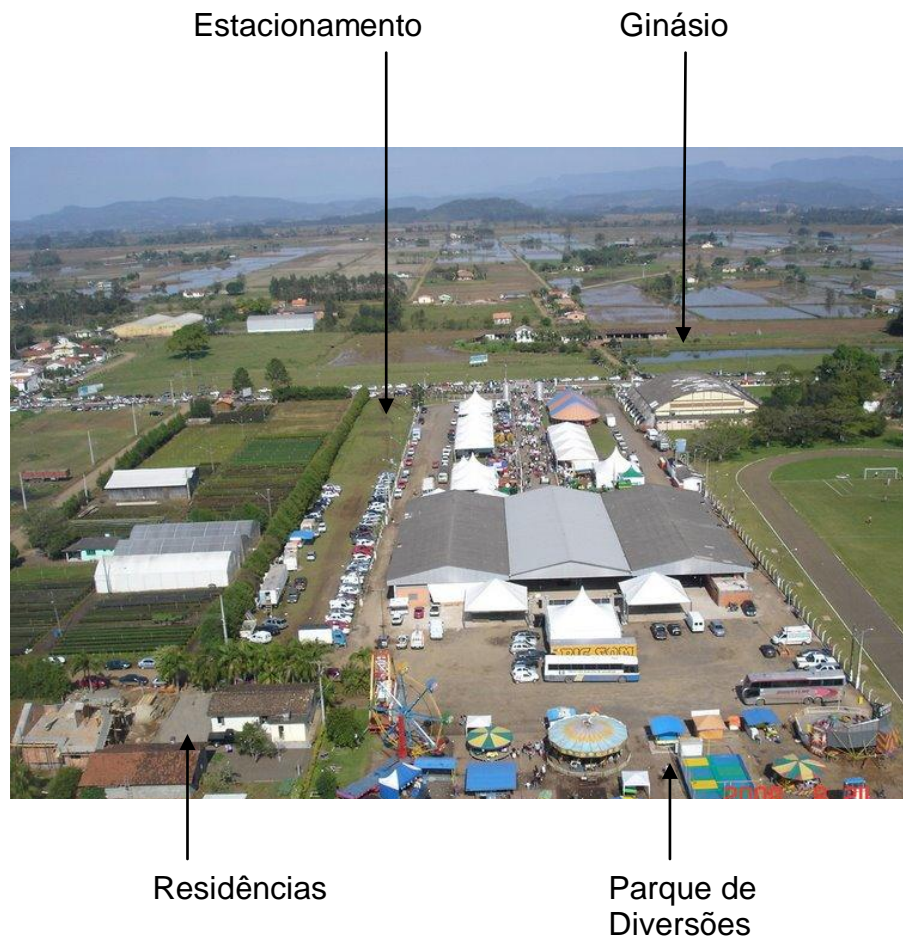
- PAVILHÃO
- EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA
- PISTA DE CAMINHADA

Uso para Festa do Colono

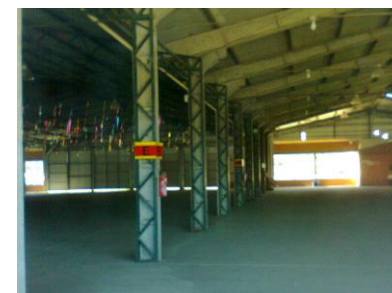
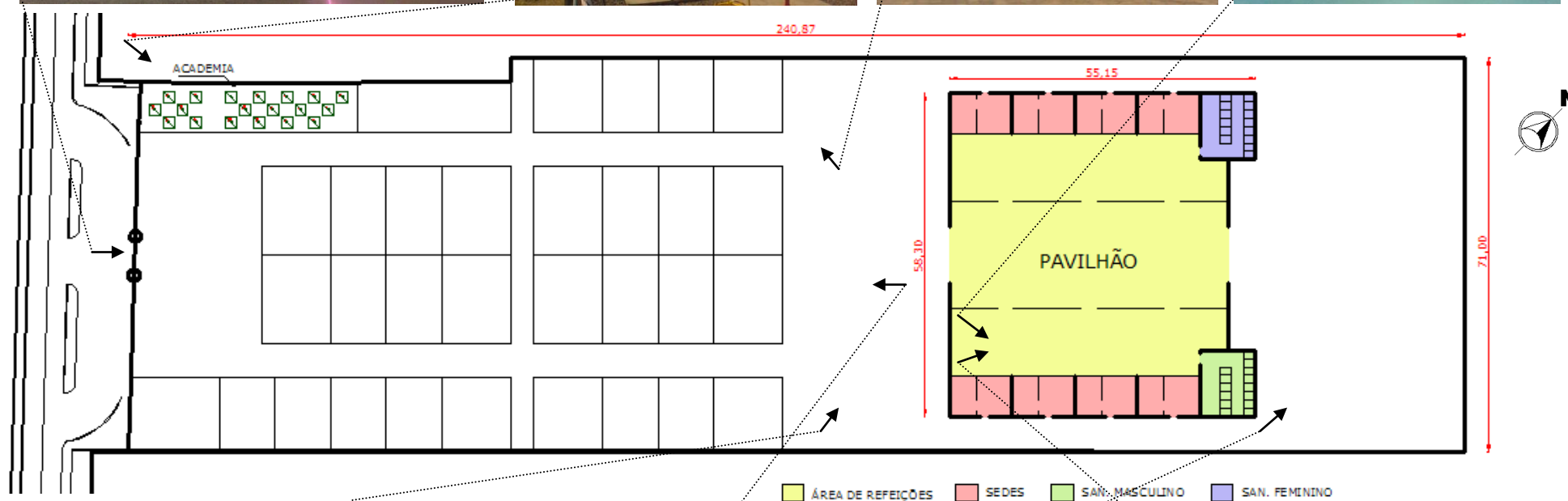


- PAVILHÃO PARA GASTRONOMIA E EXPOSIÇÕES PEQUENAS
- ÁREA DE SHOWS
- PARQUE DE DIVERSÕES
- ESTACIONAMENTO
- ÁREA DE EXPOSIÇÕES
- BARRACAS COM COMIDA
- SANITÁRIOS EXTERNOS

## Imagens da Festa do Colono



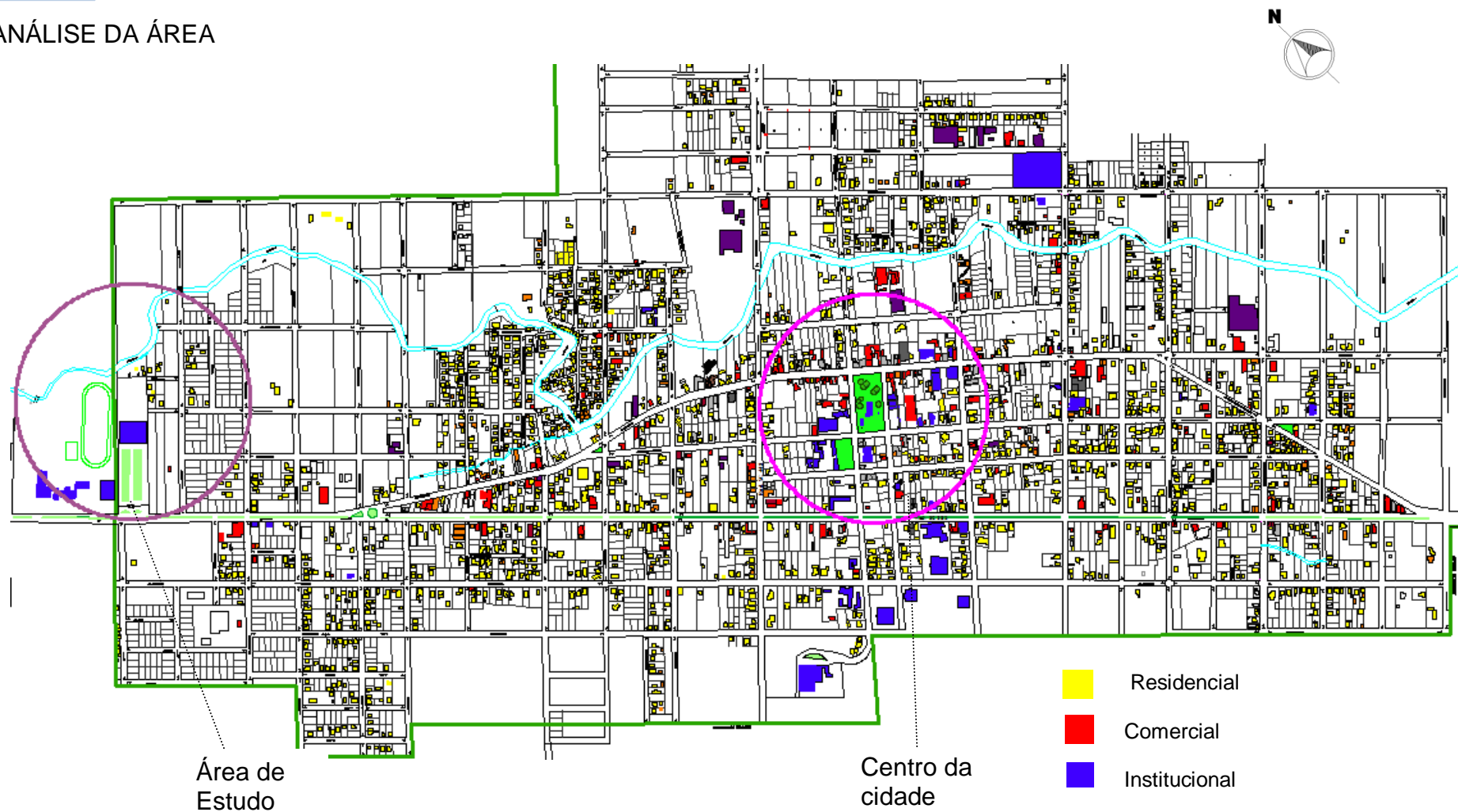
## PLANTA DO PARQUE



Programa e Dimensionamento Atual do Parque			
Pavilhão	- 8 Sedes - Sanitário Masculino e Feminino - Área para Refeições	$84\text{m}^2 \times 8 = 672\text{m}^2$ $120\text{m}^2 \times 2 = 240\text{m}^2$ $2132\text{m}^2$	Área Total = 3044m <sup>2</sup>
Área para Shows	- Palco - Área ao ar livre	$20\text{m} \times 10\text{m} = 200\text{m}^2$ $2819\text{m}^2$	Área Total = 3019m <sup>2</sup>
Área para Exposições	- Área ao ar livre	2903m <sup>2</sup>	Área Total = 2903m <sup>2</sup>
Academia	- Área ao ar livre	362m <sup>2</sup>	Área Total = 362m <sup>2</sup>
Circulações	- Área ao ar livre	7378m <sup>2</sup>	Área Total = 7378m <sup>2</sup>
Área Total do Parque = 16706m <sup>2</sup>			

# Área de Estudo

## ANÁLISE DA ÁREA



## TOPOGRAFIA – ÁREA DO PARQUE

A área do parque encontra-se no final do perímetro urbano da cidade, em um local ainda pouco habitado, porém com crescimento constante. Vários loteamentos foram feitos no entorno, onde estão surgindo apenas residências.

O perímetro urbano termina com o Colégio Servos de Maria, localizado logo após o parque, com grande importância para a cidade, sendo este o único colégio particular, e surgido na década de 40, praticamente junto com a cidade.

Do outro lado do terreno, encontra-se uma área particular, reservada para a criação de mudas de eucalipto. Logo após o Rio Turvo encontra-se uma serraria, espaço este reservado para a secagem do eucalipto produzido nas áreas da frente.

Passando o Rio, encontra-se a área rural, usada para a plantação de grãos, onde existe a idéia de reflorestar esse espaço, podendo se conectar ao morro, logo após essa área.

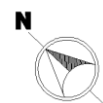
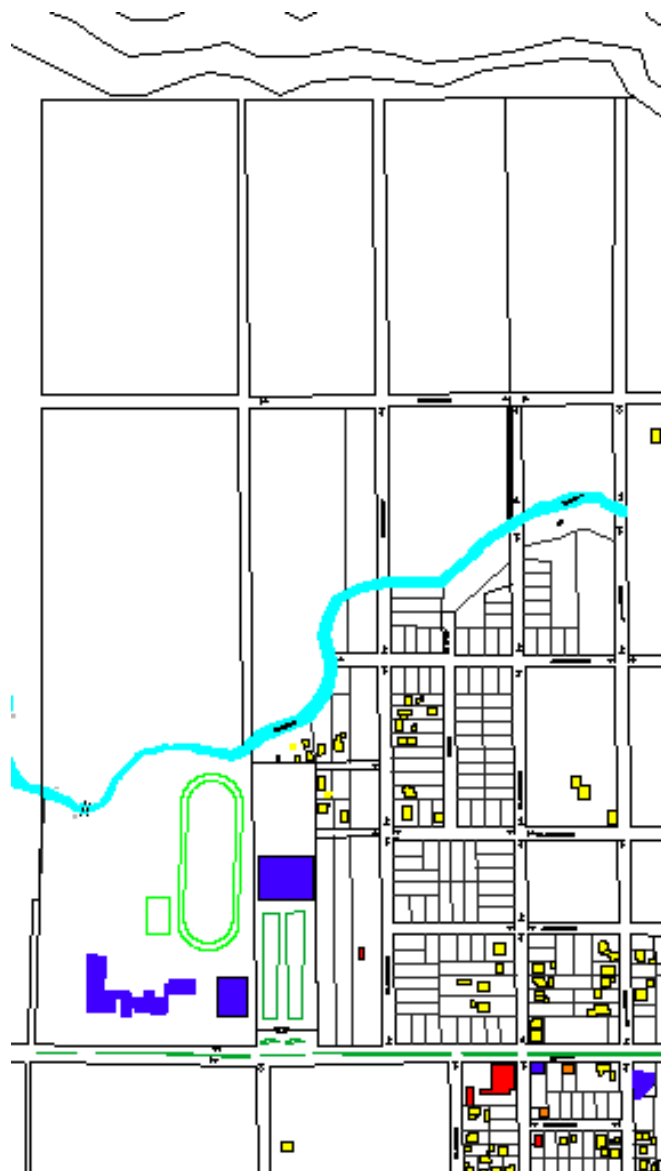
As residências de baixa renda localizadas no final da área do parque, passariam para as áreas onde foram feitos recentes loteamentos, reservados apenas para uso residencial.



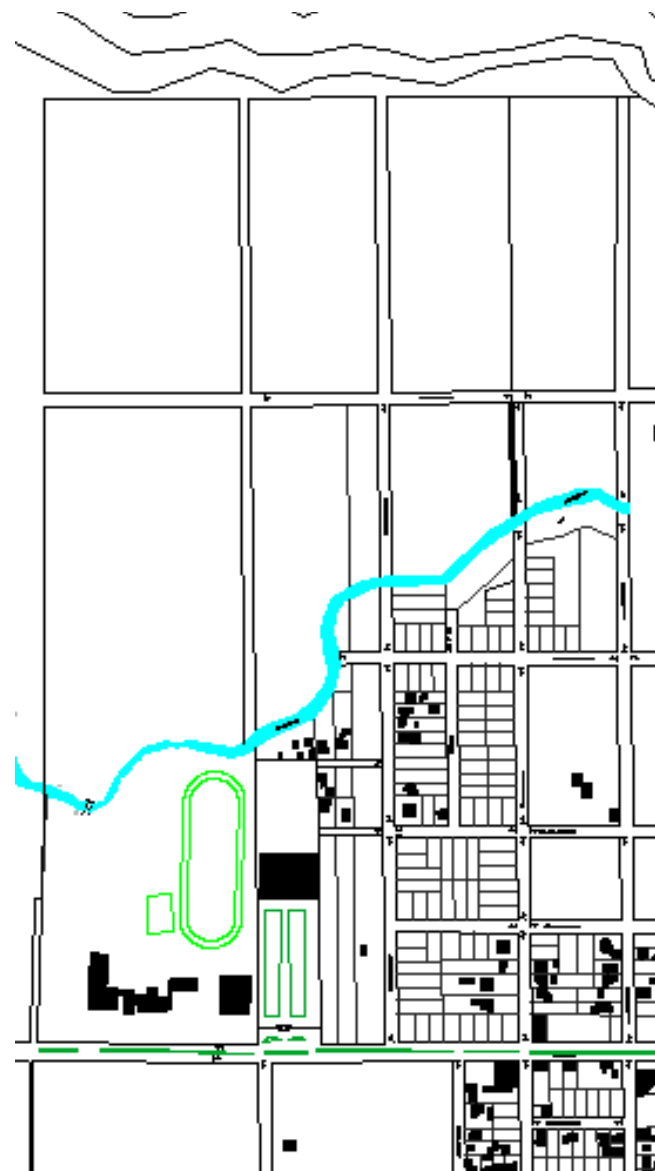
Mapa de localização do Parque na Área  
Fonte: Arquivo pessoal



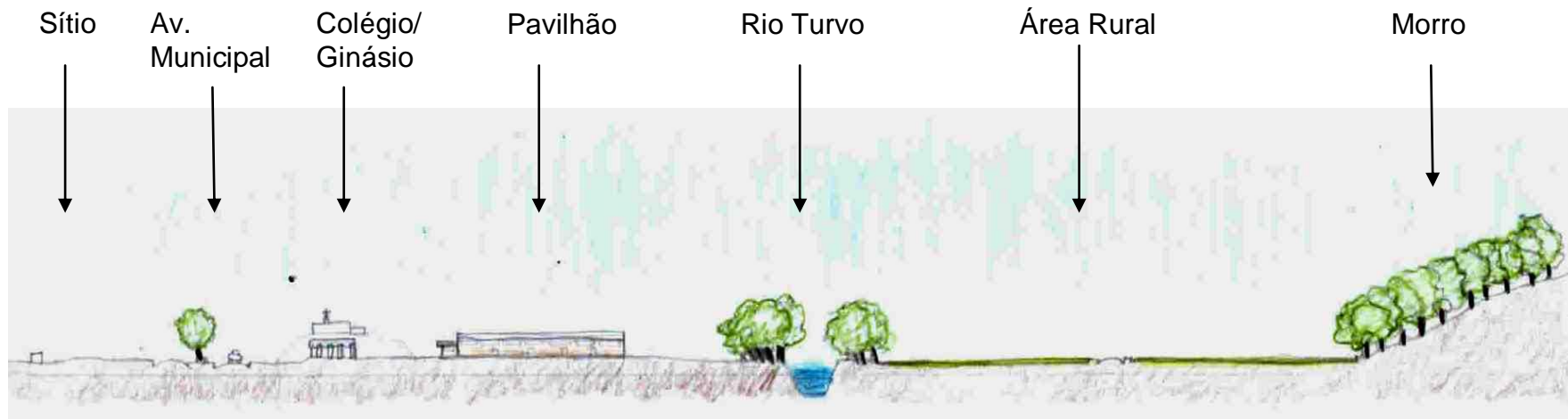
## ENTORNO IMEDIATO



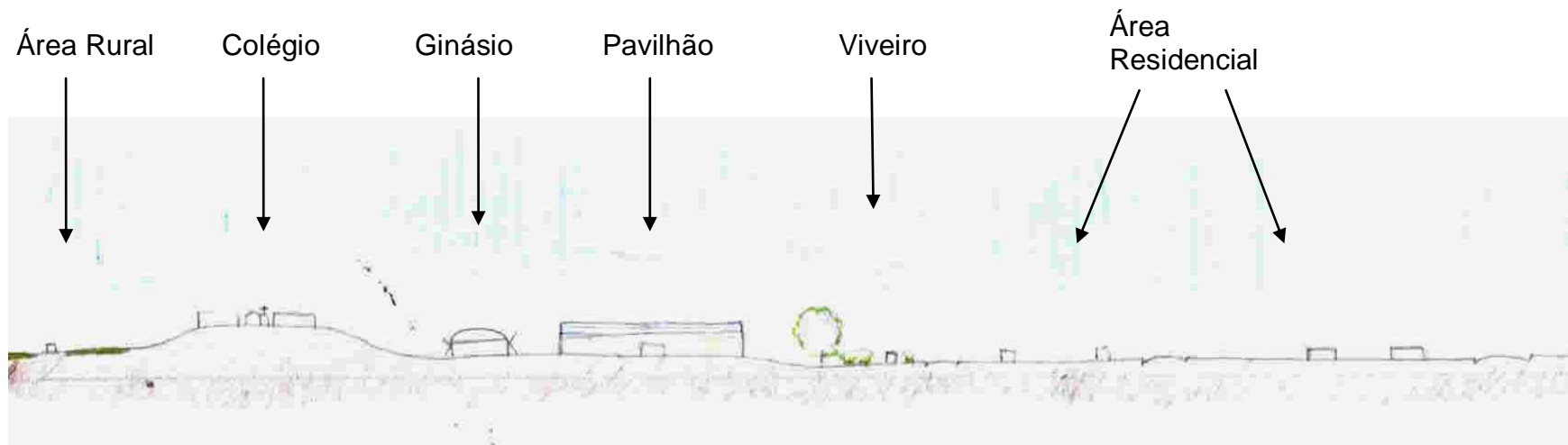
- Residencial
- Comercial
- Institucional



## Cortes Esquemáticos



Vista lateral do Parque



Vista de frente do Parque

## SISTEMA VIÁRIO E FLUXOS ATUAIS



Mapa de Sistema Viário e Fluxos da Área  
Fonte: Google Earth com Modificação da Autora

Localizado na Avenida Municipal da cidade, o Parque apresenta três acessos, uma pela Avenida e outros dois pelas ruas perpendiculares a Avenida.

Um novo acesso passando em meio a área rural está sendo criado hoje na cidade. Este irá sair na madeireira que ali existe, passando pelo Rio e saindo na Avenida.

Facilitará o acesso ao dos visitantes das cidades vizinhas, fazendo com que não seja necessário cortar o centro da cidade.

- VIA PRINCIPAL - AV. MUNICIPAL
- VIAS SECUNDÁRIAS
- NOVO ACESSO
- TRANSPORTE INTERMUNICIPAL
- CICLOVIA
- ÁREA DO PARQUE
- ▶ ACESSOS DO PARQUE

## USO ATUAL DO ENTORNO DA ÁREA





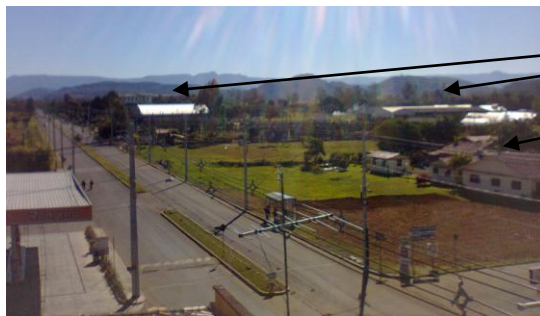
Vista do Pórtico do Parque, Ginásio e Colégio



Vista do Parque para o Colégio



Vista da saída do Parque, com a Torre da Igreja ao fundo



Vista do Colégio e Ginásio ao fundo, pavilhão e as residências próximas



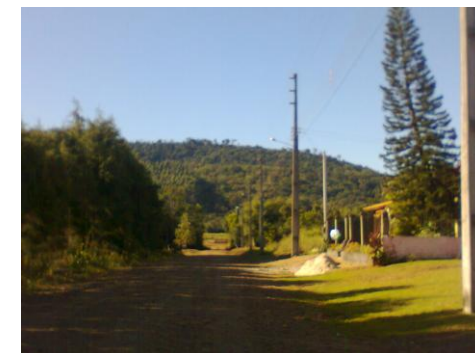
Vista do pavilhão, com morro ao fundo, e residências próximas



Vista do acesso ao Parque, passando pelo horto



Vista do acesso ao Parque, chegando nas residências no fundo do terreno



Vista do novo acesso que sai do Parque e passa pelo Rio

## POTENCIALIDADES E CONDICIONANTES

Timbé do Sul  
SC285



Acesso pela Avenida Municipal,  
SC285;  
Ciclovía chegando no local;  
Acesso chegando direto no  
Parque; Próximo ao Rio Turvo;  
Morro com densa vegetação  
próximo ao Parque;  
Ao lado de uma área residencial  
em constante crescimento;  
Colégio ao lado do Parque.

Acesso SC448

Mapa de Potencialidades e Condicionantes  
Fonte: Google Earth com Modificação da Autora

Avenida Municipal  
SC285

Rua Rui  
Barbosa

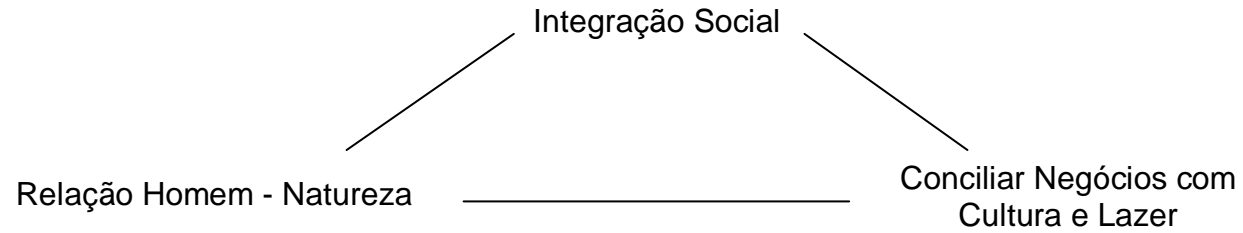
# 10

## Partido Geral

### PROPOSTA

Uma das intenções da proposta é interligar o parque com os equipamentos implantados hoje, no entorno da área escolhida, com a idéia de criar uma grande área com equipamentos relacionados à preservação de aspectos ambientais e áreas destinadas a funções das quais a cidade ainda apresenta carência, mantendo a principal função do parque, exposições, e requalificando espaços para que toda a cidade possa usufruir deste local.

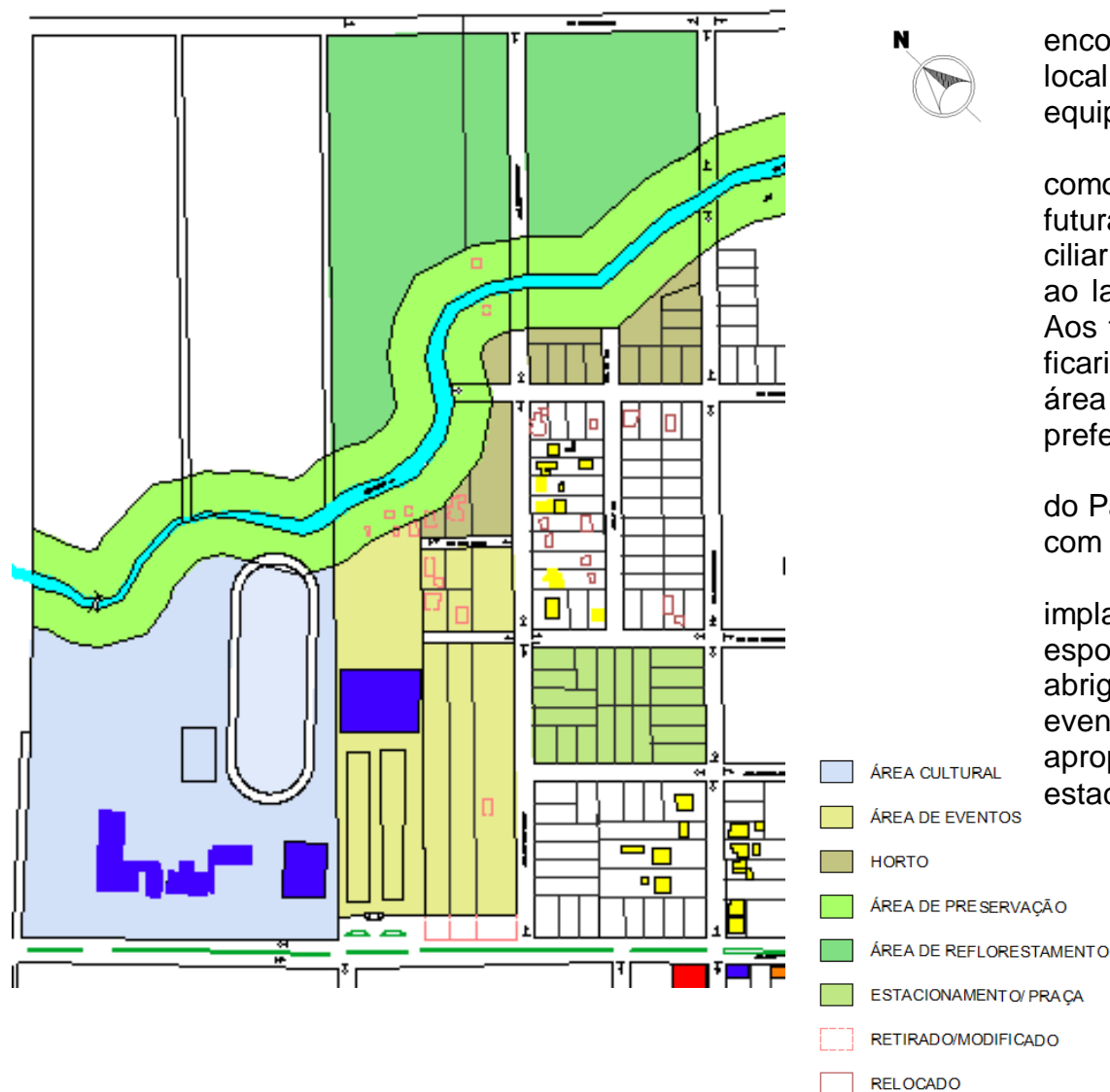
## CONCEITO



## DIRETRIZES

- Projetar a expansão da área do Parque, passando pelo rio e morro, possibilitando uma futura ampliação de um parque ecológico, incluindo uma área de Horta
- Trabalhar áreas de aberto, coberto e fechado
- Valorizar e incluir o colégio como somatório de qualidade para a área proposta, para futuro uso como área cultural

## REDIMENSIONAMENTO, AMPLIAÇÃO E USOS PARA A PROPOSTA DO PARQUE



A idéia é valorizar essa área que hoje encontra-se afastada do centro da cidade. Esse local vem crescendo de forma rápida, porém os equipamentos ali ainda são poucos.

A proposta é pensar o Parque e o entorno como um conjunto, deixando o colégio como futura área cultural, o Rio voltaria a ter uma mata ciliar, próximo dele seria relocada a área do viveiro ao lado do Parque, e criado um Horto Municipal. Aos fundos do Rio onde encontra-se a área rural, ficaria uma área reservada para Reflorestamento, área esta que receberia a nova rua criada pela prefeitura da cidade.

As casas localizadas no fundo e no entorno do Parque seria relocadas para as áreas próximas com os novos loteamentos que surgiram ali.

Uma das quadras, ficaria reservada para implantação de uma praça com quadras esportivas para uso dos moradores do entorno, e abrigaria um estacionamento para os dias de eventos no Parque, não precisando mais se apropriar de outros terrenos para usar como estacionamento.

## PROGRAMA E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

- **Pavilhão gastronômico:** 8 sedes – 210m<sup>2</sup> cada = 1280m<sup>2</sup>
  - Sanitários Masculinos e Femininos – 120m<sup>2</sup> cada = 240m<sup>2</sup>
  - Área para refeições = 2560m<sup>2</sup>
  - Área Total = 4080m<sup>2</sup>**
- **Área para Shows e Apresentações:** Palco = 300m<sup>2</sup>
  - Área ao ar livre = 2819m<sup>2</sup>
  - Área Total = 3200m<sup>2</sup>**
- **Pavilhão de Exposições:** Área de Exposições = 4000m<sup>2</sup>
  - Depósito = 200m<sup>2</sup>
  - Sanitários Masculinos e Femininos – 120m<sup>2</sup> cada = 240m<sup>2</sup>
  - Administração = 25m<sup>2</sup>
  - Salas de apoio = 40m<sup>2</sup>
  - Área Total = 4505m<sup>2</sup>**
- **Restaurante = 300m<sup>2</sup>**
- **Academia ao ar livre = 500m<sup>2</sup>**
- **Playground = 600m<sup>2</sup>**
- **Pista de caminhada**
- **Ciclovía**
- **Estacionamento**
- **Horto**
- **Área de Reflorestamento**
- **Pista de Bicicross**

## ACESSOS PROPOSTOS PARA O PARQUE



- ▶ Acesso de Pedrestes
- ▶ Acesso de Veículos
- ▶ Acesso Ciclovía
- 1 Acesso Principal
- 2 Acesso Secundário
- 3 Acesso de Serviço

## ZONEAMENTO PROPOSTO DAS FUNÇÕES










A área reservada para o Reflorestamento conta com uma área de 140220m<sup>2</sup>.

A área do Horto 12830m<sup>2</sup>

A área do Parque com 40282m<sup>2</sup>, sendo 9180m<sup>2</sup> a área para shows e apresentações, 7148m<sup>2</sup> destinados para a área de gastronomia que manterá os pavilhões já existentes e sofrerá uma ampliação. A área de exposições interna e externa conta com 9703m<sup>2</sup>. E uma área com 14183m<sup>2</sup> está reservada para uma área de lazer e prática de exercícios.

A área da Praça estacionamento conta com 11970m<sup>2</sup>.

-  ÁREA DE REFLORESTAMENTO
-  ÁREA DO HORTO
-  ÁREA DE SHOWS E APRESENTAÇÕES
-  ÁREA DO GASTRONÔMICA
-  ÁREA DE EXPOSIÇÕES
-  ÁREA DE LAZER E PRÁTICA DE EXERCÍCIOS
-  ÁREA DE PRAÇA E ESTACIONAMENTO

## IMPLANTAÇÃO

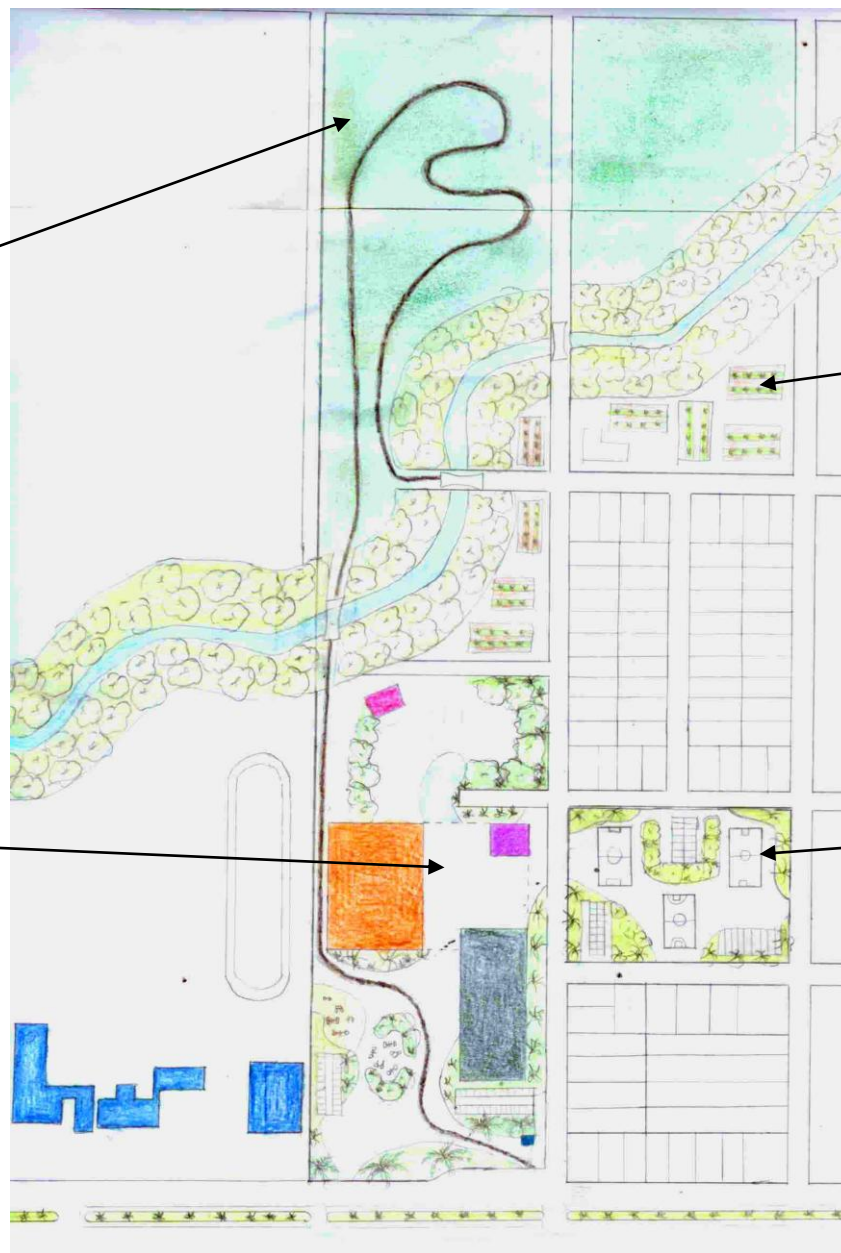
Área de Reflorestamento

Horto

Área Coberta

Praça com Quadras Esportivas

Colégio



- Pavilhão Gastronômico
- Pavilhão de Exposições
- Restaurante
- Pórtico de Entrada
- Palco
- Ciclovía/ Pista de Bicicross

Um complexo dotado de equipamentos e programas para o lazer, além de um espaço para negócios, criado a partir dos levantamentos feitos na cidade de Turvo, agregando áreas próximas ao Parque escolhido, valorizando assim aspectos ambientais e edificações existentes.

Mantendo a principal função existente, o Parque foi criado com a finalidade de ser uma área relacionada à fomentação de negócios. Porém devido à falta de espaços públicos, esta área é requalificada, para atender as necessidades dos moradores da cidade, sejam elas caminhadas, prática de exercícios ou como local para descanso e contemplação.

A área do Parque é então ampliada para poder abrigar o programa proposto. O pavilhão gastronômico que já existe no local, seria mantido, passando por modificações, como a ampliação, que foi pensada a partir do cálculo feito das pessoas que freqüentam essa área. Com relação à estética do pavilhão, este seria melhorado, utilizando os mesmos materiais, porém fazendo algumas melhorias funcionais e estéticas.

O pavilhão novo, com principal função de exposições, está localizado naquele local, devido ao fato de que o principal acesso de pedestres seja pela esquina, onde apenas consegue-se enxergar esse pavilhão novo no Parque, mostrando as pessoas que esta edificação tem grande importância dentro da área implantada. Após a entrada no Parque, é possível perceber o pavilhão com função gastronômica, que lá na sua criação surgiu como programa secundário.

Na área coberta, onde os dois pavilhões são interligados, é onde encontra-se um restaurante, com uso cotidiano, servindo como local de integração social. Desse espaço consegue-se ter uma visão geral do Parque, tanto dos fundos, onde está localizada a área para shows e apresentações, com um amplo espaço aberto, podendo servir também para caminhadas, contemplação e práticas de exercícios diariamente. Foi escolhida nesse ponto, pois seria um local próximo a áreas verdes, como a mata ciliar e o horto, que serviriam como uma forma de barrar os ruídos gerados no local em dias de shows, devendo-se pensar em estratégias para que não prejudique esta área

natural com estragos gerados por freqüentadores nos dias de festa, e para uso diário é o local onde existe uma ligação do homem com a natureza, utilizando esse espaço como área de contemplação.

Em frente ao Parque, estão localizados equipamentos como playground e ginástica ao ar livre, utilizados diariamente pelos moradores da cidade.

A ciclovia, existente hoje na cidade, e que chega no Parque, é uma maneira de estimular as pessoas a prática de exercícios, e que liga a cidade com o local, e com os outros espaços públicos e áreas verdes ao longo do município. Esta teria continuidade dentro da área do Parque, passando por todas as áreas existentes ali, levando o ciclista a conhecer todo o local. Por fim, levando aos fundos, passando pelo Rio e chegando a uma Pista de Bicicross localizada na área proposta para Reflorestamento.

As residências que se localizam nos fundos do Parque atualmente, seriam relocadas para as novas áreas de loteamentos, por motivos de privacidade e segurança, pois hoje, se encontram dentro da área escolhida, e o local é utilizado diariamente pelos habitantes da cidade.

A quadra escolhida como área esportiva, e que serviria de estacionamento nos dias de festa, surge com o intuito de criar em meio aquela área residencial com crescimento constante, uma área verde com equipamentos esportivos podendo ser utilizada pelos moradores daquele entorno. Já que este loteamento não apresenta nenhuma proposta de espaço público por ali. Também neste caso seriam estudadas formas de implantar as quadras esportivas, e utilizar o local como estacionamento, sendo que os carros não degradem o local.

O Colégio localizado ao lado da área do Parque tem grande valor para a cidade, pois surgiu e cresceu junto com Turvo, portanto, este está reservado para que futuramente possa ser um local com caráter cultural.

O viveiro que se localizava ao lado do Parque, serviu como espaço de ampliação deste local. Foi relocado para as áreas próximas ao rio e mata ciliar, impedindo assim que edificações sejam construídas naquele espaço, e degradem o meio ambiente. Devido à falta de uma área adequada para produção vegetal e abastecimento de plantas, esse viveiro se tornaria um Horto Municipal.

## ESTUDO DE VOLUMETRIA

A idéia para a entrada principal do Parque se deu na esquina, devido ao visual com vista para o Colégio que este espaço apresenta, valorizando assim esta área que pode ser considerada uma futura área cultural.



Entrada Principal do Parque



Vista Geral do Parque e Entorno

Uma proposta seria relacionar os dois pavilhões, o existente e o novo, com uma área coberta, um espaço onde as pessoas possam se comunicar entre si, se conhecer melhor, dando assim a idéia de integração social.

Esta área coberta também melhora a visão das pessoas que estão na área residencial, podendo enxergar assim, os dois pavilhões. E também para quem passa na Avenida Municipal consiga ter uma visão tanto da frente do Parque, quando dos fundos.



Visual da Área Residencial para o Parque



Vista da Avenida Municipal

# 11 Conclusão

O projeto do Parque proposto para o local, mantém a idéia principal de quando foi surgido, e é remodelado para que este possa ser utilizado para suprir as carências que a cidade apresenta, e devido ao constante crescimento desta, os espaços públicos encontrados não suprem as necessidades dos moradores.

Além de servir para recreação e lazer dos habitantes de Turvo, esta ampliação e requalificação feita no Parque surge também com o objetivo de aumentar o índice de áreas verdes da cidade, proporcionando atrativos paisagísticos e ambientais esquecidos com o passar dos tempos.

A relação da área escolhida com o entorno é de grande importância, nenhum equipamento foi esquecido, a intenção foi unir todos esses espaços, sejam eles com função institucional ou de caráter ambiental, formando assim uma grande área, com possíveis implantações de equipamentos que venham a surgir ao longo dos anos, como área cultural, no local onde encontra-se o Colégio, e Parque Ecológico na área de Reflorestamento.

## Bibliografia

BACAL, Sarah S. **Lazer:Teoria e Pesquisa**. São Paulo: Loyola, 1988.

COLODEL, João. **Turvo Terra e Gente**. Prefeitura Municipal de Turvo, FCC, 1987.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e Cultura Popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

GUZZO, Perci. ***Propostas para planejamento dos espaços livres de uso público do conjunto habitacional Procópio Ferraz em Ribeirão Preto/SP.*** (Monografia de Graduação) – Instituto de Biociências - Unesp, 1991.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. Rio de Janeiro: Edições 70, 1990.

MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine. **Parques urbanos no Brasil**, São Paulo: Edusp, 2003.

MONTENEGRO, G.N. **A produção do mobiliário urbano em espaços públicos: O desenho do mobiliário urbano nos projetos de reordenamento das Orlas do Rio Grande do Norte**. Natal, 2005. Dissertação (Mestrado). Área de Concentração em Urbanização – Projetos e Políticas Físico-Territoriais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

MORAIS, Regis de. **O que é violência urbana**. São Paulo: Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 1997.

ROBBA, Fabio; MACEDO, Silvio Soares. **Praças Brasileiras**. São Paulo: Edusp, 2003.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. **O Brasil: território e sociedade no século XXI**. Rio de Janeiro, 2005.

VARGAS, Heliana Comin; CASTILHO, Ana Luisa Howard de. **Intervenções em Centros Urbanos: objetivos, estratégias e resultados**. São Paulo: Manole, 2009

Efeitos Positivos gerados pelos Parques Urbanos: O caso do passeio público da cidade do Rio de Janeiro. Disponível em <http://www.uff.br/cienciaambiental/dissertacoes/ADFerreira.pdf>. Acessado em 02/05/2011.

Prefeitura Municipal de Turvo. Disponível em: [www.turvo.sc.gov.br/](http://www.turvo.sc.gov.br/). Acessado em 27/05/2011.